Fundador – Tenório Cavalcanti Diretor – Evandro Mendes da Costa

LUTA DEMOCRATICA

15 CRUZEIROS

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

ANO XXVI RIO, 07/08/09 DE NOVEMBRO DE 1981 Nº 8.173

Doca: "Cadeia no Brasil é para pobre"

JURADOS ENFIAM TUDO NO GIGOLÔ

DELEGADO TIRA ONDA DE VEDETE E METE EM CANA O ASSASSINO DE ÂNGELA DINIZ – SOCIEDADE DE CABO FRIO RESPONDEU AO APELO DAS MAL-AMADAS MINEIRAS – VÍTIMA TAMBÉM JULGADA NO JÚRI QUE LEVOU MILHÕES PARA A CIDADE QUE ESTÁ SOFRENDO COM A FALTA DE TURISMO – DOCA PODERÁ VOLTAR A UM TERCEIRO JULGAMENTO, O QUE SIGNIFICA MAIS DINHEIRO PARA TODO MUNDO – PÁGINA 8

CONFUSÃO NA CEHAB

Mariel Mariscotte, um defunto muito pesado
Página 8

CAMPANHA NA HORA ERRADA

Não fosse o coronel Nilton Cerqueira, Comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro, cargo incluído na categoria de segurança máxima nacional e da absoluta confiança do SNI, e teríamos na pessoa do insígne militar, que tem em seu **curriculum vitae** o metralhamento do capitão Carlos Lamarca, o mais hábil e inteligente cabo eleitoral dos grupos políticos que fazem oposição ao Governo Federal.

Não poderia haver momento e modos mais importunos para se efetuar o presente combate do jogo do bicho. Não que o jogo, tido como a única instituição organizada do país, seja um modelo de virtudes. O banqueiro de bicho de hoje foi o traficante de drogas de ontem. E quem o diz é o promotor Ekel Luiz Sérvio de Souza, punido na semana passada justamente por denunciar o enorme poder corruptor dos bicheiros.

Vocês podem observar que tanto o sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas, o mais apagado de todos os governadores que já dirigiram os destinos do povo fluminense, bem como seu menino de estimação, o deputado Miro Teixeira, permanecem em silêncio tumular enquanto o Comandante da PM e representantes do Judiciário se mimoseiam com as mais diversas acusações. Tudo isso em decorrência do assassinato de Mariel Mariscotte que, por sua vez, deflagrou a guerra santa contra o bicho que, pela sanha do Coronel Cerqueira, parece não ter existido até o momento em que rechearam de chumbo o esqueleto do ex-Homem de Ouro.

Chagas pode não entender nada de governo de Estado mas que não é burro não é. Se o fosse não teria, com tanto êxito, transformado um jornal de sangue – O Dia – no diário oficial do Palácio Guanabara. Chagas pretende fazer seu sucessor o **bebê de proveta** Miro Teixeira. E portanto não tem o mínimo interesse em brigar com os bicheiros. Muito menos com a Justiça e com a Igreja, ambas interessadas em combater o crime organizado.

Chagas e Miro ficam calados e deixam o Cel. Cerqueira brigar com a contravenção. Mesmo porque nada podem fazer contra o valente falastrão que, como dissemos, é homem de confiança de escalões mais altos que, desde 1964, não costumam dar satisfações a ninguém.

Nessa briga quem sai perdendo de verdade é o Governo Federal, ou melhor, o PDS, o partido oficial e seus aliados. Acompanhem o nosso raciocínio. Escorraçados de seus locais de trabalho, pagando, aliás, um preço altíssimo por tal direito, os contraventores sabem que estão sendo perseguidos por um homem de Brasília, o coronel Nilton Cerqueira.

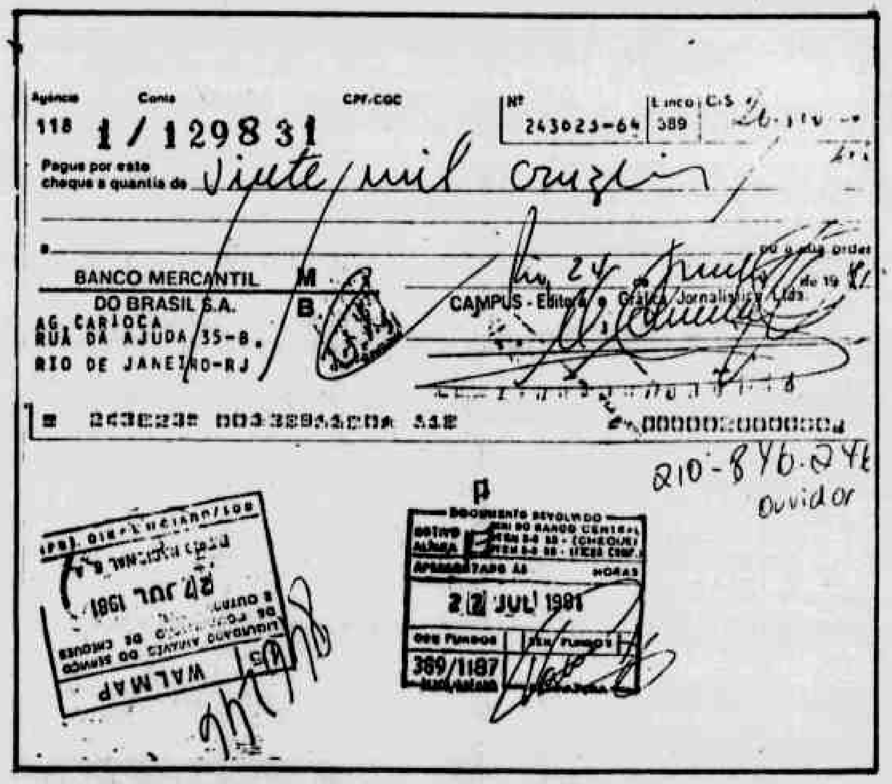
Por outro lado, políticos como o deputado federal José Carlos Lacerda, do PP, aproveitam a oportunidade para fazer média junto ao enorme potencial de votos que é a contravenção. O parlamentar em causa chega a convocar jornalistas para uma pretensa reunião de banqueiros no Edifício Avenida Central, quando ficaria decidida a paralização do bicho em represália a perseguição por parte da Polícia Militar. É como se víssemos um filme sobre o crime organizado em que um deputado americano convidasse repórteres para assistir a um encontro de chefes mafiosos.

Chagas e Miro Teixeira sabem, ainda, que o comandante da Polícia Militar contrariou não só os bicheiros e apostadores como também as agremiações carnavalescas e os clubes de futebol que sobrevivem com o apoio financeiro do bicho. Quer dizer: mais pontos negativos para a previsão eleitoral do PDS.

Miro e Chagas, ardilosamente, jogaram titica no ventilador do possível candidato de Brasília ao governo fluminense. Afastar o coronel Nilton Cerqueira seria confissão clara de que foi cometido um erro tático ao se declarar guerra à contravenção. O brioso militar, por seu próprio temperamento, não fará parar a campanha contra o jogo. O comércio e os bancos já começam a sentir os efeitos da perseguição aos bicheiros. Estamos às vésperas do Natal. Milhares de pessoas que dependem direta ou indiretamente do bicho estarão sem dinheiro no fim do ano. E toda a carga de frustrações, sem falarmos no onipresente custo de vida (ou de morte), será creditada ao Governo Federal. Não tenham dúvidas. Chagas e Miro Teixeira, em seus gabinetes refrigerados do oitavo andar do prédio de O Dia, na Rua do Riachuelo, devem estar rindo de rolar no tapete. Haveria melhor propaganda a favor do PP – e de graça – que essa guerra besta à contravenção?

A DIREÇÃO

SENHOR VIGARISTA



Olímpio Campos ou a arte de infringir o Código Penal e não entrar em cana – A incrível história do maior espertalhão brasileiro – liquidou o Diário de Notícias e partiu para cima da LUTA DEMOCRÁTICA – Não acreditou na capacidade de Tenório Cavalcanti – Dilúvio de cheques sem fundos em todas as praças – Leia na página 6

MARIEL LARGA CINCO VIUVAS E MAGISTRADO DESCONSOLADO

Horta entre a cruz e a espada – Caso ainda sem solução – Página 8.

SANDRA MAIS MACHO QUE MIRO TEIXEIRA

HOMOSSEXUAIS E LÉSBICAS FECHAM COM A CANDIDATA AO GOVERNO DO ESTADO – LEIA REPORTAGEM NA PÁG. 7

ASSEMBLÉIA

LILIANA RENATA

Lula não foi o inventor das greves

E a coisa caiu que nem uma bomba: Luís Carlos Prestes, aquele que tem sido posto, pelo menos dizem, à margem do PC, pela nova diretoria daquele não legalizado partido, teria dado sua adesão ao Partido dos Trabalhadores, o que foi desmentido pelo L.C.P. Daí, o Lula, presidente nacional do PT, tacou essa: "Prestes é o Jânio Quadros das esquerdas!" "E, daí, também, o Raimundo de Oliveira veio defender o ex-senador e, em nome da Bancada do PMDB, fez um histórico da vida de Prestes. Após que, lembrou que "já bastam os ataques da direita reacionária, e tacou mais essa:

— Sem desmerecer o PT, o Lula está renunciando a sua condição de presidente do PT. E, além do mais, o senhor Lula tem certas coisas geniais, mas precisa parar de pensar que as greves no Brasil surgiram em São Bernardo!

****

Quanto a não aceitação da Câmara Municipal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, do nome de dom Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB, para a entrega do título de Cidadão daquele município, assim se manifestou o professor deputado Raimundo de Oliveira:

— A figura de dom Ivo, humanista que transcende a quaisquer picuinhas políticas, tem sido um dos maiores batalhadores da Nova Igreja a qual optou em Puebla em pról dos pobres, pois bem, a respeito a essa figura sou de opinião de que qualquer município deveria se sentir honrado em ter dom Ivo entre seus filhos.

Outro que deu sua opinião sobre a tal recusa foi Dilson Alvarenga. E disse ele, também à LUTA DEMOCRÁTICA, que a Câmara de Santa Maria não deveria ter negado o título porquanto... Lá vai o porquanto:

— Esses bispos da igreja são pessoas eminentes, cultas, esclarecidas e interessadas na solução pacífica dos grandes problemas sociais de nossa terra.

E ainda Dilson Alvarenga, agora, empunhando o microfone da tribuna, tacou elogios ao Emílio Ibrahim por ter esse se filiado ao PP:

— É um grande reforço ao nosso partido pois trata-se de administrador competente e experimentado de grandes realizações no Estado, e, além de engenheiro de mais alta eficiência é, igualmente, dotado de visão social e sensibilidade política.

****

E nesse troca-troca de partidos, comenta-se que a Maria Rosa, que assumiu na vaga do Cittadino, tenha deixado o partido daquele que foi-lhe "Padrinho" durante tanto tempo (leia-se Chagas) porque está chateadinha com os chaguistas "que estão invadindo área dele."

Ora, amiga Rosa, não é de hoje que você anda chateadinha. Mas desde que, na última eleição, você precisou esperar que alguém fosse para o Tribunal de Contas prá você assumir.

****

Quanto ao Romualdo Carrasco falou, falou, falou que ia dar no pé do PP e nele ficou, mesmo. E o Wilmar Palis e o Ítalo Bruno, outros dos tais indecisos, vocês têm dúvida de que vão continuar no PDS?

****

NO MAIS: quem andou pela ALERJ, foi o Syed Murad Ahmad Khairi, que é o embaixador da República Islâmica do Paquistão. E não veio assim, sem mais nem menos não. Veio a convite do nosso Jorge Leite que é o presidente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro.

E, em matéria de papo: F I M

CÂMARA

CARLOS AUGUSTO

FEIRANTES PRESENTES À CÂMARA MUNICIPAL

O projeto do vereador Tobias Luiz, que cria o direito de conceder novas licenças para os feirantes como também de criar novas feiras em bairros novos, tem o apoio total da atual diretoria do Sindicato dos Feirantes.

Este projeto que deverá entrar em votação hoje no plenário da Câmara tem a oposição de alguns vereadores do PP, como também de vereadores da oposição. Isto porque os do PP partido do vice líder Tobias Luiz autor do projeto negam sempre número para a votação, por mais que represente dois terços da Câmara ou seja 14 vereadores. Os da oposição estão vendo neste projeto, por mais que tenham a boa intenção do autor, uma grande negociata dos Deputados Miro Teixeira e Jorge Leite que irão conceder licenças e um alto preço para feirantes e para a criação de novas feiras nos vários pontos da cidade.

O secretário do Sindicato dos Feirantes, Jorge Enes de Lima, declarou que a diretoria acompanhou a parte técnica do projeto do vereador Tobias Luiz, dando total apoio, e espera que os representantes do povo apoiem este projeto que é de interesse geral da população e não só dos feirantes, pois com a criação de novas feiras o povo passará a ser melhor atendido como também irá adquirir mercadorias por um custo menor.

AUMENTOS

O vereador Antonio Carlos, vice líder do PMDB, protestou contra a nova onda de aumentos dos produtos alimentícios na cidade. Acrescentou o vereador que os industriais e comerciantes não tem o mínimo escrúpulo para aumentar os preços das mercadorias explorando ainda mais o povo. Finalizou dizendo da necessidade do Governo ser menos a favor destes privilegiados e fiscalizá-los para que não explorem a bolsa do povo que a cada dia tem menos dinheiro para a sua alimentação, tornando-se assim um povo desnutrido.

FAFERJ

O vereador Clemir Ramos líder do PDT, enalteceu ontem da tribuna da Câmara Municipal, a decisão da Justiça que entregou ao favelado Ireneu Guimarães a Presidência da Faferj. Esclareceu o líder do PDT que por uma manobra do Deputado Miro Teixeira e do governador Chagas Freitas, conseguiram colocar como presidente da Faferj Jonas Rodrigues um pelego destes políticos inescrupulosos. Porém agora por um ato de justiça foi novamente entregue a presidência da Faferj ao real representante dos favelados, Ireneu Guimarães.

TOMBO

Após a missa de sétimo dia do ex-governador Negrão de Lima, na Igreja da Candelária, o Governador Chagas Freitas levou um tombo, rolando pelas escadas da Igreja e batendo com a cabeça em um automóvel, caindo na calçada. Os políticos e principalmente os vereadores pepistas que estavam presentes ao ato ficaram preocupados com a queda do seu líder.

ANO DOS EXCEPCIONAIS

A vereadora Daysi Lucidi, líder do PDS criticou ontem a maneira com que o Estado do Rio de Janeiro e o Município vem tratando as Sociedades que cuidam dos excepcionais. Explicou a líder do PDS que o Município e o Estado do Rio que investem tantos recursos em festas com verbas da RIOTUR, esquece totalmente de Obras Sociais como a Pestalozzi e outras. A Pestalozzi está com suas portas para fechar devido a falta de verbas enquanto isto o Estado paga simplesmente 12 mil cruzeiros anuais por pessoa que para lá envia. Sabe perfeitamente o Governador que esta verba não dá para nada, porém vemos entrevistas do Governador e de seu candidato Miro Teixeira a proclamar que o Estado tudo faz para proteger o excepcional.

Cehab brinca de casinha em S. Cruz

Dos bairros existentes na periferia de Santa Cruz, construídos pela Executiva da CEHAB, poucos, ou quase nenhum, tem uma infra-estrutura cabível, dentro das condições de moradia que qualquer família tem direito. Não fugindo à esses dados, temos o bairro Urucânia, que está em completo abandono, conforme todos os outros dessa localidade.

Os moradores desse bairro só se vêem no direito de morar e pagar as suas residências, pois as ruas já estão completamente esburacadas apesar de seu um ano e meio de existência; a iluminação pública é feita através das casas que sempre põe lâmpadas do lado de fora para iluminar as ruas; o comércio é feito por alguns moradores que compram estoques em Campo Grande e Santa Cruz e revendem por preços altíssimos, que a maioria dos moradores não têm condições de comprá-los, sendo obrigados a se deslocarem para os grandes centros a título de obterem os mantimentos; a área de lazer é restrita a um campo de futebol improvisado em um dos terrenos baldios; o serviço médico é realizado através de uma clínica particular e ainda não se tem farmácia; além do mais não há um orelhão sequer no ambiente. Isso deixa os moradores à própria sorte, não tendo como se comunicar com os serviços públicos.

DESLOCAMENTO

Alí passam somente duas linhas de ônibus — linha 840, que faz o percurso de Campo Grande à Santa Cruz, no preço de 23 cruzeiros, e a linha 399, que faz o percurso Passeio Público à Sepetiba, a mais de 100 cruzeiros. A estação ferroviária é longíqua para os moradores, pois o bairro Urucânia fica exatamente na divisa de Santa Cruz com Paciência. Os ônibus, além de ser a única condução, demoram e não adentram o bairro. A única condução que entra alí são os ônibus escolares, que vêm de Santa Cruz, pago pelos próprios moradores, com preços incluídos nas mensalidades. O ruim é que a grande maioria da população que trabalha, desenvolve suas funções no Centro do Rio, sendo obrigados a ficar à disposição das empresas de coletivos.

MORADIA RUIM

As moradias tornam-se muito ruins devido os imóveis serem sem estrutura, tendo rápida deteriorização. Estes são de lajotas de cimento, sem lajes e sem poder ser colocadas porque as paredes não agüentam qualquer pressão sobre elas; são construídas sem muros e cada morador, caso deseje separar sua residência, deverá fazê-lo junto ao seu vizinho, caso ele deseje, ou sozinho.

As casas são de apenas um quarto, sendo que os duplex compreendem dois quartos. Nesses tipos de casas moram em médias 2.000 famílias, sem nenhuma conservação e nem segurança, pois não há nenhum posto policial por perto. E já houve caso de justiça com as próprias mãos, em favor de se evitar invasão de casas.

Os moradores afirmam haver constantes assaltos nos ônibus e nas casas. São ainda diversos casos de estupros em meninas, que não tem nenhuma diversão. Afirmam também que a única segurança que existe no bairro é a feita por alguns moradores, que são da Polícia Militar, que se revesam dando assistência a noite.

ENSINO PRECÁRIO

Há no bairro Urucânia apenas uma escola, que funciona com o curso de 1ª a 4ª séries do primeiro grau. O Grupo Escolar Antônio Leira não tem nenhuma condição de manter alunos, funcionando em 36 casas, separadamente, sendo 26 salas de aulas, mantendo em média, 15 alunos em cada sala e ainda há seis turmas em regime de compressão.

Como as próprias professoras afirmaram, alí não se tem condições nem de se exercer a profissão, pois há o problema de espaço físico, tem-se que ter secretaria e refeitório. Estavam esperando o início da construção de uma escola, que começaria em agosto desse ano, mas até agora não se viu nada.

Eles necessitam urgentemente de um núcleo central de ensino, pois as crianças precisam sair das salas para pegar merenda. Ainda há o problema dos sanitários que são mistos. Próximo de onde é feito o ensino há um valão, onde é depositado todo o esgoto do bairro, sendo ele aberto e distribuindo um grande mau cheiro, cultivando mosquitos e doenças. Este divide o bairro e há uma passagem para os alunos. Essa passagem é quase dentro do valão, feita por uma ponte de madeira muito baixa, serviço dos moradores, e com cascalhos de cimento.

Ali, segundo os moradores, o que não falta são as promessas dos políticos. Sempre aparece algum para dizer que as melhoras serão feitas e que está para sair as verbas, mas ficam só na promessa. Um desses promissores que aparece lá freqüentemente, segundo eles, é o Vereador Itagoré Barreto, que sempre promete mundo e fundos. "Prometer todo mundo promete, mas executar é que são elas", disse o morador Luiz Carlos.

DEFESA CIVIL TERÁ ENCONTRO NACIONAL

BRASÍLIA, 05 (EBN) — O Ministro Mário Andreazza presidirá no próximo dia 10, no Ministério do Interior, a abertura do II Simpósio Nacional de Defesa Civil, que reunirá durante três dias coordenadores regionais e estaduais de defesa civil, da SUDAM, SUDENE, SUDECO, SERSE e SUDESUL e outos órgãos com o objetivo de avaliar o atual Sistema Nacional de Defesa Civil e definir nova sistemática operacional para o Fundo Nacional de Calamidade Pública (FUNCAP).

No primeiro dia de reunião o Secretário Especial de Defesa Civil, General Annibal Gurgel do Amaral fará uma exposição teórica sobre o Sistema Nacional, sua organização e funcionamento, ações preventivas e assistenciais. Na oportunidade serão analisados os aspectos gerais da defesa civil, como também as proposições dos cinco simpósios realizados em 1978, visando um exame do que foi realizado, as dificuldades encontradas na execução daquelas proposições.

Dia 11, pela manhã, as exposições e debates vão girar em torno das atividades preventivas e complementares à defesa civil, com a participação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), do Conselho Nacional de Trânsito (SONTRAN), do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (DNER) e do Ministério da Saúde.

Serão abordados principalmente, assuntos relacionados ao meio ambiente, trânsito de produtos perigosos, medidas preventivas e assistência na área de saúde, bem como a integração da defesa civil nesse setor.

À tarde, o temário será "Atividades Complementares e Integradas à Defesa Civil", envolvendo assuntos relacionados com a atuação conjunta e integrada entre o Sistema Nacional de Defesa Civil, a Legião Brasileira de Assistência (LBA), a Cruz Vermelha Brasileira, a Fundação Projeto Rondon, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU) e o Conselho de Segurança Nacional, entidades encarregadas das exposições.

No último dia do simpósio, 12 de novembro, os trabalhos serão abertos com exposição da SEDEC e Coordenadorias regionais e estaduais versando sobre as diretrizes para a defesa civil brasileira. O II Simpósio Nacional de Defesa Civil será encerrado à tarde, quando os expositores formarão comissões técnicas para resumir as principais definições discutidas.

Riotur já arma para o natal e ano novo

Pela primeira vez no Estado do Rio de Janeiro, a Riotur vai dar todo o apoio e organização para as festividades natalinas.

O Coronel Anibal Uzeda de Oliveira, presidente da Riotur, informou que pretende reformular o conceito de Natal no Rio: "Vamos fazer um Natal diferente de todos os anteriores, participarão governo, iniciativa privada e toda a comunidade. Vamos mostrar ao Brasil e ao mundo que, apesar do clima de insegurança, aborrecimentos e guerras, no Rio de Janeiro ainda existe muita paz, amor, carinho, pois é disto que a sociedade está precisando. A cidade será toda enfeitada e iluminada".

A programação intitulada "RIO NATAL COM MAIS AMOR" contará com desfiles, bandas militares e escolares, carros alegóricos, ciclistas, patinadores, baterias de Escolas de Samba e até mesmo um trenó com Papai Noel.

No dia 29 próximo será inaugurado um presépio na Cinelândia, que terá 16 metros na sua parte mais alta e custará aproximadamente 3,5 milhões de cruzeiros.

Está programado para o dia 6 de dezembro, um grande desfile do Papai Noel em carruagem aberta para saudar as crianças que encontrar no percurso entre o Morro da Viúva e a Marina da Glória.

No dia 20 será a vez da "Caminhada pela paz" que começará em frente a Câmara Municipal e terminará na Igreja da Candelária, onde Don Eugênio Sales dirigirá ao povo uma mensagem pela paz mundial e no dia seguinte, ainda em frente a Candelária, será encenado o "Auto de Natal".

Todas essas festividades custarão mais de 60 milhões de cruzeiros, mas segundo o Coronel Uzeda: "Os gastos da Riotur, serão mínimos, pois teremos o patrocínio da classe empresarial da cidade que investirão neste ano de amor e fraternidade."

Com estas festividades a Riotur tentará mudar o seu conceito perante a população: "esta programação, acrescentou o Coronel Uzeda, nosso objetivo é mostrar a população que temos condições de fazer uma festa de Natal alegre e espontânea, do povo e pelo povo. Queremos também, mostrar que a Riotur não faz só carnaval, mas todas as festas da cidade."

Vasp faz anos

A Viação Aérea São Paulo S.A. (VASP) comemorou seu 48º aniversário de fundação com várias programações, entre elas às 9 horas, encontro dos funcionários e convidados especiais nas instalações de São Paulo; às 9,30 hs leitura de mensagem alusiva à data pelo presidente da empresa Geraldo Meira da Silva; entrega de insígnias aos funcionários mais antigos; inauguração de novos vestiários para os funcionários das oficinas e inauguração dos novos restaurantes, construídos em 90 dias.

A Viação Aérea São Paulo S.A., iniciou suas operações em 1933 e está hoje com uma frota de 22 Boeings, sendo 8 do tipo 727-Super 200 e 21 do tipo 737 o que lhe dá a condição de ser a empresa detentora do título de a terceira maior frota do mundo.

Sozinha, a VASP absorveu, em setembro, 58,5 por cento da demanda no Brasil, e é a empresa aérea brasileira de melhor desempenho comercial.

LUTA SINDICAL

HUMBERTO FAILACE

Bancários de Niterói ainda sem o reajuste

Os empregados em estabelecimentos bancários de Niterói, que rejeitaram a contraproposta patronal, estão na expectativa de que o Tribunal Regional do Trabalho aprecie o dissídio coletivo.

Segundo os dirigentes sindicais, "com este posicionamento tomado pela categoria, que compareceu em grande número na assembléia, fica evidenciada a disposição para a luta em defesa de melhores condições de vida e de trabalho".

PRETENSÕES

Eis as pretensões dos bancários de Niterói: 1 — Taxa de produtividade de 15 por cento além do INPC; 2 — Salário de ingresso no valor de Cr$ 25 mil; 3 — Anuênio corrigido semestralmente; 4 — Gratificação de função mínima de 40 por cento para os cargos em comissão de caixas, informantes do cadastro, fiéis de valores, mecanógrafos, repassadores e transportadores de numerários, conferentes de assinaturas, lançadores e conferentes de arrecadações, operadores de telex e compensadores de cheques, para uma jornada de 6 horas; 5 — Quebra de caixa corrigida semestralmente; 6 — Gratificação semestral à base de remuneração mensal; 7 — Criação de creches; 10 — Estabilidade para a gestante; 11 — Reintegração do empregado após o serviço militar; 12 — Obrigatoriedade das homologações das demissões, no sindicato; 13 — Seguro de vida aos bancários contra assaltos, no valor de Cr$ 3.200.000,00; 14 — Salário do substituto igual ao do substituído; 15 — Abono de faltas para os estudantes em dias de provas escolares; 16 — Proibição de locação de mão-de-obra; 17 — Proibição da pré-contratação de trabalho extraordinário; 18 — Complementação pelo empregador do salário do bancário como se estivesse em atividade, nos casos de gozo de benefício pela Previdência Social e de aposentadoria; 19 — Pagamento pelo empregador do salário do bancário despedido por justa causa, até o trânsito em julgado da decisão judicial.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A câmara Municipal do Rio de Janeiro, por indicação do Vereador Carlos de Carvalho (PMDB), promoveu, ontem, às 20 horas, sessão solene em homenagem aos 40 anos da Justiça do Trabalho, com a presença de juízes de Tribunal Regional do Trabalho, vogais de empregadores e dirigentes de diversas entidades classistas.

ASSOCIAÇÃO

Waldir Lopes de Andrade, coordenador da Mesa Diretora do Conselho de Representantes da Associação dos Fiscais de Contribuições Previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro, convocou para a primeira quinzena deste mês, as eleições de representantes nas diversas unidades associativas.

MARÍTIMOS

Em assembléia-geral realizada na sede do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos, por convocação do presidente Carlos Moura de Oliveira, foi discutida a renovação da Convenção Coletiva do Trabalho das Empresas Marítimas de Capital Privado.

SABÃO E VELA

Empregados das Indústrias de sabão e vela têm direito, a partir de 01 do corrente, ao reajuste de acordo com o INPC e ao piso salarial equivalente ao salário mínimo regional com acréscimo de 5 por cento, entre outras melhorias. É o que informa Raymundo Falcão de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitários do Município do Rio de Janeiro, por convocação do presidente João de Oliveira, realizará assembléia-geral dia 09 do corrente, às 10h30min, na Avenida Venezuela, 131, 5º andar, visando à execução da jornada de trabalho, aos sábados, do pessoal da Belleti Engenharia de Instalações Ltda.

AOS ÓRGÃOS DE CLASSE

A correspondência dos órgãos de classes, para divulgação nesta Coluna, deve ser endereçada ao Departamento Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA, na Avenida Presidente Vargas, 633, grupos 609/10, Rio de Janeiro, CEP 20.071, podendo qualquer comunicado ser feito, também, pelo telefone 224-0261.

LUTA DEMOCRÁTICA

EDITOR RESPONSÁVEL
Evandro Mendes da Costa

EDITOR
Amado Ribeiro

GERENTE COMERCIAL
J. Marcos Montebello

GERENTE INDUSTRIAL
Celso Rosa de Jesus

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Av. Presidente Vargas, 633, Gr. 609/610

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E FOTOLITO
Rua Carlos de Carvalho, 24

Tel.: 224-0261
Impresso na Editora Itapuí

LUTA ABERTA

VOLKSWAGEN

Idealizado para enfrentar o tremendo calor do deserto, na época em que todos os motores de automóveis e caminhões eram refrigerados com água, o Volkswagen e seu irmão gêmeo Volvo foram as grandes vedetes da II Guerra Mundial, batendo com facilidade o Exército inglês no Deserto do Saara, na Líbia, principalmente. O general Von Rommel, apontado por todos como o maior estrategista do conflito que custou ao mundo mais de 20 milhões de vidas, ficou conhecido como "A Raposa do Deserto" graças a mobilidade de seus veículos refrigerados a ar num ambiente em que a água é de vital importância para o homem.

Findo o conflito, a Volkswagen espalhou-se por todo o mundo e chegou ao Brasil graças a Juscelino Kubitschek que imprevidentemente optou em favor das rodovias de grande percurso ocasionando, em conseqüência, a desativação de trechos vitais de nossa ferrovia. Esqueceram de avisar ao Peixe Vivo de Diamantina que o Brasil era carente de petróleo, como ainda é até hoje, o que faz com que a nossa dívida externa aumente a cada minuto que passa em razão das maciças importações de combustível.

De montadora de automóveis em São Paulo, a Volkswagen do Brasil S/A partiu para outros empreendimentos que nada tinham a ver com a proposta inicial e que era a de produzir automóveis de preço accessível à bolsa do povo. Aliás é bom nunca esquecer que Volkswagen, traduzido, quer dizer carro do povo. E assim é que a Volks investiu contra a ecologia da Amazônia, o chamado pulmão do mundo, devastando uma área superior ao Estado do Rio e provocando um incêndio de tamanhas proporções que chegou a ser visto a olho nú pelos primeiros astronautas que chegaram à lua.

Hoje a Volks está sendo traqüilamente batida pela indústria automobilística japonesa que produz veículos mais baratos e mais seguros. A Volks está em sérios apuros. Os problemas enfrentados pela matriz provocaram um enfarte agudo no presidente Toni Schmuecker. E o vice-presidente, Friedrich Thomes, vendo as coisas pretas, acaba de renunciar ao cargo em caráter irrevogável. Ao preço de quase meio milhão de cruzeiros, o Volks montado no Brasil está se acumulando nos pátios da fábrica em São José dos Campos e nas revendedoras. O presidente da Volks brasileira, para complicar mais as coisas, atribuiu publicamente à atual situação econômica de nosso país as causas do fracasso que sua empresa tem enfrentado. Não demorou muito e veio a resposta do presidente João Figueiredo: A Volkswagen já ganhou muito dinheiro no Brasil. Ela agora que trate de resolver seus problemas sozinha.

ECOLOGIA

Quem diria. Antes de 1964 não se poderia tocar em tal assunto. A União Soviética acaba de conceder um empréstimo de 5 milhões e 500 mil dólares à Coque e Álcool de Madeira (Coalbra) para a aquisição de equipamentos soviéticos para a implantação da primeira usina nacional de álcool de madeira a ser instalada em Minas, mais precisamente em Uberlândia. O Governo brasileiro é o avalista de mais essa transação de futuro duvidoso.

Uberlândia, como se sabe, situada no Triângulo Mineiro, caracteriza-se por ser fonte produtora de um dos melhores gados de corte e leiteiro do país. Boi para crescer forte e gordo precisa de grandes pastagens. Estas em breve, em Uberlândia, estarão substituídas por florestas de eucaliptos e outras madeiras que produzirão o álcool a ser fabricado com parte de ajuda soviética. Será uma boa trocar boi — carne — por álcool combustível?

Não é necessário entender o Economês para se chegar a conclusão de que se o Brasil jogasse todo o seu poderio financeiro no setor agrícola estaria agindo de forma mais sensata do que essa de querer produzir álcool combustível. Marco Polo, Cristovão Colombo e outros grandes navegadores usavam com muita sabedoria o processo de trocas comerciais. Produtos manufaturados da Europa por ouro, marfim, especiarias e alimentos da Ásia ou da África. Vocês já imaginaram o Brasil exportando para o mundo inteiro comida em abundância, alimentando o mercado interno de arroz e feijão, matando a fome do povo? Qual país do Golfo Pérsico que não daria petróleo em troca de alimentos a preços convidativos? Isso é puro bom senso, vocês não acham?

TRAMBIQUE

A área financeira é freguesa de caderno do noticiário policial. Tanto assim que existe um organismo policial, a Delegacia de Defraudações, com a missão específica de tomar conta dos chamados ladrões de paletó e gravata. Atendendo solicitação da Procuradoria Geral da Justiça, o titular daquela especializada, Dr. Fontoura de Carvalho, abriu inquérito para responsabilizar criminalmente oito dos principais acionistas da Copaige Companhia de Desenvolvimento Urbano, responsáveis por derrame de debêntures falsificadas. Responderão por falsidade ideológica e utilização de documentos falsos.

São acusados Vera Lúcia de Avellar Alves de Oliveira, José Lopes Pinheiro, Samuel Ramos de Avelar, Hélio Alves de Oliveira, Agnaldo de Oliveira, Mauro Santos dos Passos, Orlando Alves de Oliveira e Fernando Mibiliele de Carvalho. Pelos sobrenomes dos envolvidos, parece coisa de golpe em família. A arapuca funciona na Rua do Ouvidor, 63, 11º andar, no Centro. A Copaige emitiu milhares de debêntures falsificadas e que foram jogadas no mercado financeiro pela Depac Distribuidora de Títulos e Valores. Vem chumbo grosso aí.

CERJ

A Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro — CERJ — responsável pelo abastecimento de energia elétrica para 40 por cento da área do Grande Rio, além de atingir outros municípios das serras e região dos lagos, está simplesmente afugentando industriais e particulares com os verdadeiros roubos que são as suas contas de luz no fim do mês. Inúmeras pequenas e médias indústrias, por exemplo, não se sentem atraídas pelas áreas de Magé porque sabem seus responsáveis que os custos de energia são exorbitantes e que fazem sumir os incentivos fiscais propostos pelos governos dos municípios.

O mesmo problema é vivido pelos donos de casas de campo ou por aqueles que decidem morar em cidades afastadas do Rio. Uma residência média na Serra de Teresópolis chega a pagar até 3 mil cruzeiros de luz por mês. E o simples atrazo de um dia implica no pagamento de 10 por cento sobre o valor da conta. E não há para quem apelar. Na CERJ de Magé não existe ninguém que receba a reclamação do consumidor escorchado. É pagar e ficar calado. Curioso: ninguém vê funcionários da CERJ anotando a quantidade de kilowats marcados pelos relógios de luz. Parece que essa marcação é feita na base do espiritismo.

ROUBALHEIRA

Realmente o consumidor brasileiro não tem quem o defenda. No comércio de alimentos então o vale-tudo é o mais brutal possível. O supermercado PAGUE-MENOS da Praça Mauá, por exemplo, tem um açougue em seu interior com caixa registradora separada. O responsável pelo açougue, um cidadão de vastas banhas, vende carne com sebo, pelancas, pedaços escuros visivelmente deteriorados e ainda ameaça os fregueses de represálias caso a mercadoria seja rejeitada. O supermercado em causa fica bem em frente à 1ª DP e a menos de 200 metros da Polícia Federal. Mas por certo suas excelências, os policiais ali lotados estão mais preocupados com outros assuntos, como a repressão ao jogo-do-bicho, por exemplo.

Logo adiante, já na rua do Acre, 24, a Padaria e Confeitaria Cintra vende o quilo da mortadela a 500 cruzeiros. O mesmo produto é vendido a menos de 200 cruzerios o quilo em qualquer supermercado que se preze.

AZEITE ESPANHOL

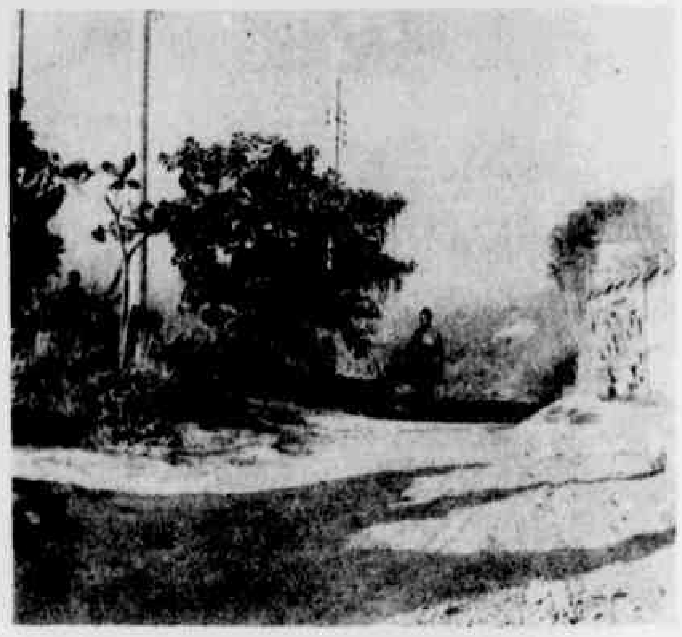
Vocês devem estar lembrados do rebu que foi a matança de porcos em todo o país depois que nossas autoridades sanitárias cismaram que a peste suína importada da África estava dizimando os rebanhos e em conseqüência existia grave perigo para a população. Milhares e milhares de porcos foram sacrificados a tiros e pauladas e, curiosamente, não se constatou um único caso de peste suína entre os brasileiros. Dizem, inclusive, que o extermínio em massa dos porcos tinha objetivos excusos: introduzir no país matrizes americanas com o fim de apurar a raça dos rebanhos e assim poder vender para os Estados Unidos uma carne de melhor qualidade.

Agora a briga é com o azeite de procedência espanhola cuja importação foi proibida pela CACEX — Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.. A medida foi decorrente da existência de dezenas de casos fatais entre os espanhóis vítimas dos produtores de azeite daquele país que misturam ao produto óleo de colza que mata mais que veneno de rato. Nessa história há apenas um detalhe ainda não explicado: e o azeite espanhol já estocado ou à venda nos supermercados e que aqui chegou antes da proibição da CACEX? Vai continuar sendo vendido?

CAMPO GRANDE COM BAIRRO ESQUECIDO

Está muito difícil concretizar a legalização e urbanização dos loteamento clandestinos e irregulares existentes em toda a Zona Oeste do Estado do Rio de Janeiro.

Com a série de arbitrariedades usadas pelos loteadores, os moradores continuam, até então, a terem suas residências em ruas de péssimo estado e uma falta de saneamento básico, que é dever da Prefeitura obrigar os loteadores a cumprir com o que se prontificaram a fazer. Porém, isso não acontece. O que se vê, freqüentemente, são, em épocas de chuvas, as casas alagadas devido a uma má estruturação das redes de esgotos; são crianças se arriscando aos diversos tipos de doenças causadas por vírus, bactérias e protozoários, em razão das valas expostas e das poças de lama, que geralmente tomam conta do ambiente.



Os bairros em total abandono

Como exemplo podemos tomar o bairro Corcundinha, situado em Campo Grande, que tem as suas ruas sem asfalto, iluminação pública em precariedade, constantemente faltan**do água e sem nenhum posto de saúde pública. Em se tratando de saúde, os moradores desse bairro são servidos apenas pelo Hospital Rocha Faria, que fica situado no Centro de Campo Grande, ou o Posto Municipal de Saúde** Belizário Penna, que é servido apenas por duas linhas de ônibus circulares. Há, todavia, nas proximidades duas clínicas médicas, mas são particulares e o poder aquisitivo dos moradores do Corcundinha não é viável para que eles se associem às tais clínicas.

Esta é a situação dos bairros de Campo Grande

O serviço de Segurança Pública não dá atenção a este lugar. É muito fácil o encontro de marginais exercendo as suas diversas atividades no local. E há uma grande persuasão de menores, que não têm nenhuma atividade de lazer própria do bairro, ficando eles restritos às brincadeiras em uma única escola existente.

O QUE PERTUBA

O que mais está pertubando os moradores desse bairro são os constantes furtos de ralos e tampões das ruas, que foram colocados pela Prefeitura há algum tempo atrás. Isso é um fato que vem ocorrendo em toda a periferia de Campo Grande, e neste bairro já foram furtadas 101 peças. No momento, já que a segurança é inexistente, o que facilita os contraventores, os moradores estão resolvendo agir de suas próprias maneiras e já estão armados para combater àqueles que tentam tirar o seu patrimônio. A Sra. Alzira, doméstica, fala sobre o fato: "Nós já não estamos mais aguentando essa roubalheira. O bairro alí do lado (construído pela ECIA) não tem um ralo. O ruim é que fica essa tremenda buraqueira e as crianças que brincam na rua estão arriscadas a caírem e quebrar uma perna ou um braço. Depois vai dar problema é para a gente que é mãe. O pessoal aqui do bairro já tomou uma resolução: quando pegarem alguém roubando, vamos baixar o pau no sujeito. Nós aqui já não temos nada e o que aparece ainda vem alguém para roubar, essa não!"

TENTATIVA DE MELHORIA

A Associação de Moradores do bairro Corcundinha, junto à dos outros bairros vem solicitando melhorias diante a XVIII Região Administrativa. Esta, porém, está levantando os olhos para o problema dos moradores de loteamentos irregulares e fêz um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e a Faculdade de Direito de Campo Grande, a título de fazer um levantamento dos moradores, que solicita moções jurídicas contra os loteadores que estão fora da lei.

A faculdade forneceu 50 alunos do Curso de Direito, da 4ª e 5ª série, que estão fazendo estágio não remunerado, cabendo a eles toda a parte de levantamento de dados dos casos jurídicos, onde a meta é exterminar os loteamentos irregulares existentes na área, e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social exigirá dos loteadores, por métodos legais, a total urbanização dos bairros.

Grandes Carajás já é realidade

BELÉM, 31 (EBN) Será montada na Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), uma "Central de Carajás", destinada a manter contatos diretos com o secretário executivo do programa Grande Carajás, Oziel Carneiro, e repassar informações para os empresários do Pará. Este é um dos primeiros resultados mais concretos do recente III Encontro Grande Carajás.

Ainda no rastro do encontro, o presidente da FIEPA, Altair Vieira, conseguiu trazer para Belém a reunião da Comissão de Desenvolvimento Regional da Confederação Nacional das Indústrias, que será realizada nos dias 18, 19 e 20 de novembro, em que o principal tema a ser discutido será Carajás.

Para analisar os resultados do encontro Grande Carajás, diretores e assessores da FIEPA promoveram ontem à noite um encontro informal no 7º andar da sua sede. Participaram, além do presidente Altair Vieira, o vice Otavio Pires, aldebaro Klautau Filho, Ramiro Bentes, Osvaldo Tuma, Joaquim Porto, Otavio Melo, José Maria Conduru e o coordenador do encontro, Eduardo Grandi. A avaliação geral era de que o encontro teve um resultado satisfatório, abrindo algumas perspectivas de participação dos empresários paraenses nesse que é o maior empreendimento econômico do País.

A própria ANPES, promotora do evento, considerou que o encontro de Belém foi o mais objetivo de todos.

O mérito do encontro para os empresários, foi o de ter esclarecido as reais chances do empresariado paraense em Carajás. Ou seja, como deixou claro Euclides Triches, vice-presidente da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), estatal detentora dos direitos de lavra das jazidas de Carajás, o Pará deve lutar para ocupar o seu pedaço.

- CONTRATOS
- DISTRATOS
- BALANÇOS E ESCRITURAS
- COMPRAS – VENDAS
- DECLARAÇÕES IMPOSTO DE RENDA
- ORG. E LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
- ESCRITURAS FISCAIS E COMERCIAIS

RODNEY LOBÃO PINHEIRO
Contador CRC – RJ – nº 01-8342-5
AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 – s/611
Tel.: 221-2308

Presos não confessam

Três suspeitos da morte do ex-Homem de Ouro, Mariel Mariscotte de Mattos, já estão presos, desde o dia 01 de novembro, nas dependências do DGIE. Os nomes dos implicados são: **Capitão Wilson Guimarães Jorge, Waldir Negão** e o **detetive Aloísio Crioulo.**

Por terem ligações com elementos da Polícia, o depoimento dos suspeitos não será conseguido da maneira habitual, e por saberem que não serão arrochados pelos colegas de profissão, que costumam torturar de diversas formas os presos comuns, chegando às vezes, a praticar atos bárbaros, os três ainda não contaram nada sobre seus envolvimentos no assassinato, nem o que sabem a respeito dos mandantes.

O depoimento dos implicados na morte de Mariel é considerado de importância vital para o andamento das investigações, e o diretor do Departamento Geral de Investigações Especiais manteve em sigilo a prisão dos suspeitos.

Apesar das pressões feitas pelos policiais do DGIE para conseguir o depoimento do Capitão Guimarães, Waldir Negão e Aloísio Crioulo, sem as torturas rotineiras, nada ainda foi revelado. Os três sabem que nenhuma violência será praticada contra eles, e apesar de diversas provas que mostram o envolvimento deles no crime, negam qualquer participação ou conhecimento anterior do que iria acontecer com Mariel.

Outra testemunha, considerada de importância vital para desvendar os mandantes e os assassinos do ex-Homem de Ouro, já foi ouvida pelo diretor do Departamento de Polícia Especializada, delegado Peter Gersten.

Por ser considerada uma das chaves para elucidar o caso, o delegado Gersten está mantendo em sigilo o nome, endereço e o conteúdo do relato dessa testemunha, e somente após às investigações confirmarem todo o depoimento, ele será de conhecimento público.

Com base no que foi contado pela testemunha, um homem que trabalha na Rua Alcântara Machado, a desenhista do DGIE pode fazer outro retrato-falado do possível assassino de Mariscotte, que também está sendo mantido em sigilo para não atrapalhar o andamento das investigações.

Apesar da afirmativa dos policiais em dizer que antes do prazo legal de 30 dias para a condusão das investigações tudo estará esclarecido, muita coisa ainda não foi descoberta. Mesmo assim, com ou sem a identidade dos culpados, o inquérito irá para a justiça no dia 9 de novembro.

DENUNCIE

NA LUTA DEMOCRÁTICA

FONE 224-0261

TV SHOW VARIEDADES

Nelson Dias

A GATA DO DIA, Lia Hollywood, maravilhosa chacrete

Cidinha Campos teve bons motivos para dormir feliz e acordar retumbante de alegria, pois, além de completar 39 anos de idade, o seu programa chegou aos 2 anos e com mais um ano renovado, provando que os diretores da "taba" Tupi não estão dormindo de touca, garantindo logo o grande esquema de programação da Cidinha para o ano de 1982 com total certeza de êxito. Confessando-se mulher de coragem, fruto de uma forçação de barra, ela se diz meio baleada, pois está esperando neném para abril de 82, muito embora não se sinta grávida. Vários convidados estiveram em seu programa levando abraços, carinhos e força para que ela continue lutando, elogiando o que está certo e metendo o malho no que está errado. Conta Cidinha que já recebeu várias ameaças mas não tem medo, pois nada a impedirá de continuar seu esquema de programa tão verdadeiro, tão autêntico e tão admirado. Parabéns Cidinha......

COMENTA-SE

Que os travestis estão em guerra contra Dina Sfat, porque a mesma em uma entrevista, disse que a classe não está com nada.

Que Gilberto Gil deixou transparecer em altos tons que é bi-sexual desde quando era garoto. Começou cedo o moço, vocês não acham?

Jacinto Figueira Júnior, o "Homem do Sapato Branco", não está vendo com bons olhos o Wilton Franco e o Wagner Montes, tudo porque os dois do Povo na TV foram a uma casa noturna, de propriedade da mulher do Jacinto e não queriam pagar a conta...

A TV Globo, pensando em contratar Emilinha Borba...... aí eu pergunto pra' que?

Raul Seixas quase foi agredido pelas fanzocas do imortal Elvis Presley, tudo porque ele disse coisas desagradáveis do Rei do Rock.

NOTICIÁRIO

Muito bonita a festa de lançamento do novo LP de Clara Nunes feita no Portelão, com os portões abertos para o público, na qual a produção do "Fantástico" gravou um número em homenagem a Portela.

Cidinha Campos e os altos piques na audiência

Mais uma do "Seu Sílvio": ele não perde tempo e já está sondando Manoel Carlos, que tem contrato com a Globo, para a sua nova produção.

Vai queimar demais a sua imagem se o "Seu Sílvio" apresentar mesmo o programa "Arrisca Tudo", pela TV S.

Fagner, o cantor cabrito, conquista um disco de ouro pela vendagem de 150 mil cópias do seu novo disco "Traduzires".

Clara Nunes, lançando novo LP

Muito bom o programa "Jornal do Carnaval" que a rádio nacional apresenta.

Hugo Carvana e Francisco Cuoco já estão confirmados na próxima novela das 22 horas pela Rede Globo, tendo Daniel Más como autor.

O Império Serrano, na ânsia de conquistar novos adeptos, realizará no próximo dia 6 de nov., um show com a presença de vários artistas. Na ocasião serão distribuídos diplomas para os convidados. Por falar no Império, o seu enredo "Bum Bum Paticubum Parigundum" está sendo desenvolvido por Rosa Magalhães e Lígia Lacerda.

E o "Seu Sílvio" com o fraco gosto de contratar José Mogica Martins, o ridículo "Zé do Caixão".

Dercy Gonçalves, muito bem na TV S, com um novo tipo de humor.

Parabés ao nosso Grande Otelo, que está completando 66 anos de idade e 50 de carreira artística.

Muito boa essa da Bandeirantes, acaba de vender para o exterior as novelas "Os Imigrantes", "Os Adolescentes" e o seriado "Dona Santa".

Cantora pra' ninguém botar defeito é a minha maninha "Layse", que em breve estará pintando nas bocas com um maravilhoso LP. Aguardem...

CLUBES

Country do Grajaú com muitos cursos

Carlinha, cocadinha do Flamengo, curtindo o feriado na bucólica São Lourenço.

Sem grandes novidades a programação dos clubes para hoje. Na sexta-feira começa a esquentar: no Esporte Clube Maxwell, a partir das 21 hs, Convívio Social, com sorteio de brindes. É bom lembrar que damas não pagam.

A pedida quente para o sábado é o grandioso baile "Magníficas do Samba 81" no Bonsucesso Futebol Clube, na Avenida Teixeira de Castro, 54. Será sem dúvida, a maior confraternização do mundo do samba realizada até agora.

O Grajaú Country Clube oferece aos seus associados, às terças e quintas-feiras, cursos de modelo e manequim (elegância, etiqueta e ginástica corretiva), sob a direção do professor Romy Weiss. Informações no setor de escolinhas. E para as senhoras, às quartas-feiras, o Departamento Feminino promove, sob o comando de Maria Madalena Dias Martins, o tradicional Chá das Senhoras.

O presidente do Clube Municipal, Raul Lopes, já está preparando a festa de aniversário do clube, que será animada pela MANHATAN BAND. As reservas de mesas já estão sendo aceitas na secretaria do Clube.

O Social Clube Marabu continua promovendo aos sábados concurso de gafieira, durante o baile. A freqüência aumenta cada semana. Na fase final, será dado um prêmio de Cr$ 20 mil ao casal vencedor, Cr$ 10 mil ao segundo colocado e Cr$ 5 mil ao que for classificado em terceiro lugar.

A gafieira continua fazendo sucesso em todos os cantos do Rio, no próximo sábado, será realizado na Casa da Vila da Feira o 4º Encontro dos Campeões da Gafieira comandado por Jorge Barbosa.

No próximo dia 13 o cantor e compositor Juca Chaves estará se apresentando no Tijuca Tênis Clube, será mais uma noite de sucesso, sem sombra de dúvida, pois o famoso JUQUINHA levará uma grande platéia.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer correspondência para esta coluna deverá ser enviada para CLEUSA CARVALHO, rua Aurelino Leal, 7.

SAMBA NO PÉ

COLOMBO

O fim de semana foi muito movimentado nas quadras das escolas de samba. Sem qualquer alteração digna de nota a seleção dos sambas enredos continua. Com o calor escaldante e o longo descanso, os sambistas não perderam um só minuto e se divertiram pra valer.

No Império Serrano, a moçada cantou com todo fôlego os sambas de Wilson Diabo, Jorge Lucas, Edson Paiva e Avarése, para o enredo "BUM, BUM PATICUMBUM PRUCURUNDUM" de Rosa Magalhães e Lícia Lacerda.

Na Mocidade Independente de Padre Miguel, com o enredo de Maria - Carmen, "O VELHO CHICO", os compositores Tiãozinho, Aluysio e Camisa, tomaram conta de tudo.

É HOJE, dos autores Haroldo Costa e Lan, é cantado em samba da autoria do Dr. Franco e Aroldo Melodia, e o carnavalesco Max, feliz da vida com o conteúdo da letra da famosa dupla de compositores da União da Ilha.

GRES União de Rocha Miranda, vai desfilar na Av. Rio Branco, dia 22 de fevereiro, com o enredo do carnavalesco Wilson Miranda, "FESTA DO BONFIM", espera levantar o título de 82. Está em ritmo de trabalho permanente a ordem é do presidente da agremiação Carlinhos Devagar, que também conta com um bonito samba muito badalado nos ensaios e seus autores são bem conhecidos no mundo do disco, Edir Gomes, Franklin e Orlando Déco que estão preparando uma grande festa marcada para o dia 15 de novembro, data do aniversário da escola, da Porta-Bandeira Gilda, do destaque Jany e do diretor de bateria Macarrão. Todos estarão cortando um bolo de 2 metros de altura e recebendo os cumprimentos das pessoas presentes.

No Portelão, o enredo do carnavalesco Viriato, tem uma seleção de sambas de primeira e está difícil escolher entre todos o melhor.

GRES Beija-Flôr de Nilópolis, qualquer samba que for escolhido representará muito bem a escola, são todos da melhor qualidade e Joãozinho Trinta, está bem tranqüilo.

O Arrastão de Cascadura, vem com força total com o enredo da autoria do carnavalesco Silvinho, o moço está cheio de razão com "Brasil Verde e Amarelo", o divulgador da escola é o Déca, que também pertence ao "Clube dos Amigos".

No CABUÇU, o samba é a pedida da rapaziada e todos os compositores falam de sua obra como a mais identificada com o enredo de Wivaldo Antunes, "A Lenda do Dragão Dourado", vários problemas surgiram na ala dos compositores e o quarteto liderado por Grajaú, já fez até uma aposta com a barba do Zé Maria Dangola, se perderem o concurso ele perderá a juba de Leão.

CINEMA

G.B. FILHO

"Em busca do orgasmo"

Direção de W.A. Kopezky, com Mtilde Mastrangi, Felipe Levey, José Lucas, Andréa Camargo, Silvia Gless, Fábio Willalonga — Em exibição hoje, no Vitória e grande circuito.

Em Orla Dourada, uma pequena cidade, Hermes um velho que vive com sua filha Tilde e com suas abelhas. Hermes, homem de equilíbrio nervoso frágil, pelos acontecimentos, deixa de tomar seus tranqüilizantes habituais e à custa dos quais sobrevive, e deixa vazar toda a sua fantasia grotesca.

FILMES DE HOJE

O DESTINO BATE A SUA PORTA ("The postman always rings twice") — De Bob Rafelson. Americano. Cor. Com Jack Nicholson, Jessica Lange, John Colicos e Michael Lerner. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8346), **Comodoro** (R. Haddock Lobo, 145 — 264-2025): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. • Na época da depressão, Frank e Cora vivem um romance proibido. Ela é casada com o grego Papadakis, empecilho para seu amor: um crime acontece. **18 anos.**

A RECRUTA BENJAMIN ("Private Benjamin") — De Howard Zieff. Americano. Cor. Com Goldie Hawn, Eileen Brennan, Armand Assante, Robert Webber e Sam Wanamaker. **Palácio** (R. do Passeio, 38/40 — Centro — 240-6541): às 14h; 16h10m; 18h20m e 20h30m. **Barra 2** (Av. das Américas, 4666 — 327-7500); **Roxy** (Av. N.S. de Copacabana, 945 — 236-6245), **Scala** (Praia de Botafogo, 316), **Center** (R. Coronel Moreira César, 265 — Icaraí): às 12h50m (somente Barra 2); 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. **Carioca** (R. Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): às 14h30m; 16h40m; 18h50m e 21h. • Uma moça rica e mimada resolve entrar para o exército depois de dois casamentos frustrados. A vida na caserna lhe reserva duras surpresas. **14 anos.**

REENCARNAÇÃO ("The Awakening") — De Mike Newell. Americano. Cor. Com Charlton Heston, Susannah York, Jill Townsend e Stephanie Zimbalist. **Rio-Sul** (R. Marquês de São Vicente 52 — 274-4532): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. • Conta a história de Kara, a Rainha do Egito, que vive nas profundezas de Colinas de Luxor. Um arqueólogo levanta a tampa do sarcófago e neste mesmo instante nasce sua filha Anne, que é a imagem de Kara. **18 anos.**

ATLANTIC CITY, U.S.A. ("Atlantic City") — De Louis Malle. Americano. Cor. Com Burt Lancaster, Susan Saradon, Michel Piccoli, Hollis McLaren e Kate Reid. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. • Dave, que roubou um pacote de cocaína, é morto. Sua ex-mulher Sally passa a ser perseguida por marginais em busca da droga. Mas o pacote está com Lou, vizinho de Sally que a deseja. A moça talvez sinta atração por esse velho estranho. **18 anos.**

TRIBUTO ("Tribute") — De Bob Clark. Americano. Cor. Com Jack Lennon, Robby Benson, Lee Remick, Colleen Dewhurst, John Marley e Kim Cattrall. **Jóia** (Av. N. S. de Copacabana, 680 — subsolo — loja H — 237-4714). **Lido 1** (Praia do Flamengo, 72): às 14h; 16h30m; 19h e 21h30m. • Um homem otimista, que prima pela alegria de viver, ao saber-se doente, tenta repensar seu relacionamento com a ex-mulher e o filho único. **14 anos.**

ÁLBUM DE FAMÍLIA — De Braz Chediak. Brasileiro. Cor. Com Lucélia Santos, Dina Sfat, Rubens Corrêa, Vanda Lacerda, Marcos Alvisi, Carlos Gregório e Miriam Ficher. **Lido 2** (Praia do Flamengo, 72): às 15h; 16h40m; 18h20m; 20h e 21h40m. **Cisne** (Av. Geremário Dantas, 1207 — Jacarepaguá — 392-2860): às 14h40m; 16h15m; 17h50m; 19h25m e 21h. **Paz** (R. Bernardo de Vasconcelos, 1638 — Realengo — 332-3725): no mesmo programa "O falcão do Kung Fu": às 15h, 18h e 19h35. **Brasil** (R. General Castrioto, 487 — Barreto): às 17h40m; 19h20m e 21h. • Glória, desejada pelo irmão e pelo pai, é mandada para o colégio interno. Mas o clima familiar continua impregnado de tensões. **18 anos.**

ELES NÃO USAM BLACK TIE — De Leon Hirszman. Brasileiro. Cor. Com Fernanda Montenegro, Gianfrancesco Guarnieri, Carlos Alberto Riccelli, Bete Mendes, Milton Gonçalves e Rafael de Carvalho. **Caruso** (Av. N.S. Copacabana, 1362 — 227-3544). **Ópera 2** (Praia de Botafogo, 340 — 551-9845): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. **Palácio 2** (R. do Passeio, 38/40 — Centro — 240-6541): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h. **Cinema 3** (R. Conde de Bonfim, 224 — 234-1058): às 14h20m; 16h40m; 19h e 21h20m. • Adaptação da peça de Gianfrancesco Guarnieri contando a história de Otávio e Tião, pai e filho, ambos operários, mas encarando de modo diverso a solidariedade da classe e a luta sindical. **18 anos.**

TARZAN, O FILHO DAS SELVAS ("Tarzan, the ape man") — De John Derek. Americano. Cor. Com Bo Derek, Richard Harris, John Phillip Law e Akushula Selayah. **Metro Boavista** (R. do Passeio, 62 — Centro — 240-1291), **Condor Copacabana** (R. Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado 1** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Leblon 2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — 239-5048): às 14h30m; 16h50m;

MULHER OBJETO — De Sílvio de Abreu. Brasileiro. Cor. Com Helena Ramos, Nuno Leal Maia, Kate Lyra, Hélio Souto, Maria Lúcia Dahl, Wilma Dias, Karin Rodrigues e Yara Amaral. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 7 — Centro — 220-3835), **Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 422 — 268-1647), **Madureira 2** (R. Dagmar da Fonseca, 54-B — 390-2338), **Olaria** (R. Uranos, 1474 — 230-0986), **Santa Alice** (R. Barão do Bom Retiro, 1095 — 201-1290), **Pavilhão** (R. Otávio Tarquino, 50 — Nova Iguaçu — 767-7683), **Petrópolis** (R. do Imperador, 808 — (0242) 42-2290): às 11h40m (somente Pavilhão); 12h (somente Odeon); 14h (menos Santa Alice); 16h20m; 18h40m; e 21h. **Copacabana** (Av. N. S. de Copacabana, 801 — 255-0953), **Leblon 1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-A — 239-5048), **Barra 1** (Av. das Américas, 460 — 327-7571), **Ópera 1** (Praia de Botafogo, 340 — 551-9848), **Icaraí** (Praia de Icaraí, 161 — Niterói): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. **Palácio-Campo Grande** (R. Augusto Vasconcelos, 138 — 394-4700): às 15h, 17h20m e 19h40m. **Paz** (Praça do Pacificador, 38 — Caxias — 771-6330): às 13h30m; 15h50m; 18h10m e 20h30m. **Niterói** (R. Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9222): às 13h30m; 15h30m; 17h30m; 19h30m e 21h30m. • Regina, de origem modesta, casou-se com Hélio, próspero executivo. Mas a união vai mal porque Regina se sente transformada em objeto de prazer do marido. **18 anos.**

ENGRAÇADINHA — De Haroldo Marinho Barbosa. Brasileiro. Cor. Com Lucélia Santos, Luís Fernando Guimarães, Nina de Pádua, José Lewgoy, Daniel Dantas, Wilson Grey, Nelson Dantas, Carlos Gregório e Cláudio Correa e Castro. **Vitória** (R. Senador Dantas, 45-A — Centro — 220-1783), **Rian** (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114), **Tijuca-Palace** (R. Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), **Dom Pedro** (Praça Dom Pedro, 34-A — Petrópolis — (0242) 42-2859): às 14h10m; 16h; 17h50m; 19h40m e 21h30m. **Largo do Machado 2** (Largo do Machado, 29 — 245-7374): às 15h, 17h, 19h e 21h. **Astor** (Av. Ministro Edgard Romero, 236 — Madureira — 390-2036). **Alameda** (Alameda São Boaventura, 553 — Fonseca — Niterói — 718-6366): às 15h30m (somente Astor); 17h20m; 19h10m e 21h. **Ramos** (R. Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): no mesmo programa: "O filho do dragão chinês".

O ÚLTIMO METRÔ (Le dernier metro) — De François Truffaut. Francês. Cor. Com Catherine Deneuve, Gerard Depardieu, Jean Poiret e Heinz Bennent. **Cinema 1** (Av. Prado Júnior, 281 — 275-4546), **Paissandu** (R. Senador Vergueiro, 35 — 275-4546): às 13h45m; 16h20m; 18h55m e 21h30m. • Em Paris, sob a ocupação nazista, uma bela e dinâmica atriz se encarrega de manter funcionando o teatro de seu marido, judeu e ameaçado de deportação. **14 anos.**

"SCANNERS" — SUA MENTE PODE DESTRUIR ("Scanners") — De David Cronenberg. Canadense. Cor. Com Jennifer O'Neill, Stephen Lack, Patrick McGoohan, Lawrence Dane e Michael Ironside. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — Centro — 220-3135), **Art-Copacabana** (Av. N. S. de Copacabana, 759-B — 235-4895), **Stúdio-Catete** (R. do Catete, 228 — 205-7194), **Bruni-Ipanema** (R. Visconde de Pirajá, 371 — 227-6085), **Cinema 1 de Niterói** (Av. Coronel Moreira César, 211 — 711-1450): às 12h (somente Pathé), 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1627), **Art-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 406 — 288-6888): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. • Dotados de destruidores poderes paranormais, os Scanners são usados por importantes firmas. Durante uma experiência, um deles tem a cabeça explodida. Começa então uma luta entre esses seres estranhos que não conseguem controlar a própria força mental. **18 anos.**

SESSÃO A MEIA NOITE

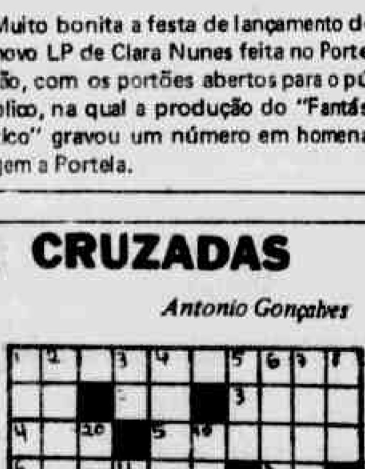
CERIMÔNIA DE CASAMENTO ("A wedding") — De Robert Altman. Americano. Cor. Com Desi Arnaz Jr., Carol Burnett, Geraldine Chaplin, Vittorio Gassman e Lilian Gish. **Ricamar** (Av. N. S. de Copacabana, 360 — 237-9932): às 24h. **18 anos.**

ALIEN — O 8º PASSAGEIRO ("Alien") — De Ridley Scott. Americano. Cor. Com Tom Skerritt, Sigourney Weaver, Veronica Cartwright e John Hurt. **Cândido Mendes** (R. Joana Angélica, 63 — Ipanema): às 24h. **14 anos.**

TRÁGICA OBSESSÃO ("Obsession") — De Brian De Palma. Americano. Com Cliff Robertson e Genevieve Bujold. **Studio-Copacabana** (R. Raul Pompéia, 102 — 247-8900): às 24h. **18 anos.**

CRUZADAS

Antonio Gonçalves



HORIZONTAIS: 1 — Enriquecer; 2 — Parte do boi; 3 — O que serve para polir; 4 — ... Bam (personagem de desenho animado); 5 — Elemento radioativo; 6 — Dispensado; 7 — Hilton Ernesto (iniciais); 8 — Jogo proibido; 9 — Pedaço de cortiça que serve para salvamento; 10 — Culpa; 11 — Serviço americano que se preocupa com o lançamento de foguetes; 12 — Antonio Orlando Rodrigues (iniciais); 13 — Tenho o seu testamento (abrev.); 14 — Tolo, parvo; 15 — Organização Trabalhista Regional (sigla); 16 — Nome da letra N; 17 — Olívia Amaral (iniciais); 18 — Que tem a faculdade de se retrair; 19 — Cabine de caminhão; 20 — Palavra mais usada em Minas Gerais que indica espanto.

VERTICAIS: 1 - Disposição irregular e complicada; 2 — O desaparecer do sol; 3 — Utilidade Pública (iniciais); 4 — Dirigir, regular; 5 — Pronome pessoal; 6 — Planta arácea, de folhas ornamentais; 7 — Árvore betulácea das regiões temperadas e úmidas; 8 — Ricardo Anastácio Ortiz (iniciais); 9 — Nome da letra B; 10 — Angela Ro ...; 11 — Não dou (iniciais); 12 Grande artéria; 13 — Ator de cinema; 14 — ... Ribeiro (cantor); 15 — Lugar bíblico; 16 — Terremoto é terrível (iniciais); 17 — Emprega-se para chamar; 18 — Proneme pessoal; 19 — Instituto Universal (sigla); 20 — Trovador.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: pernóstico — RR — assado — oásis — PO — aquarela — EB — UD — arar — cá — EO — TRE — ora - Cade — babalaô — acorda — borralhos.

VERTICAIS: provecto — era — naique — ossudo — SS — tarraçada — ID — copla — SA — oaristo — barraco — ER — cabal — EA — cada — BRR — AB — OR — aos.

HORÓSCOPO

FAHAL

ÁRIES (21 de março a 20 de abril)
— Dê atenção à uma pessoa que solicita a sua ajuda. Você está num ótimo período. Sucesso no plano profissional. Dia propício às viagens.

TOURO (21 de abril a 20 de maio)
— Deixe de lado as rixas com uma pessoa próxima. Você, muitas vêzes, age injustamente. Período ótimo para as transações imobiliárias. No amor, nada favorável.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)
— Não confie tanto nos outros. Você deve usar a sua cabeça. No plano profissional, encare com reservas uma proposta tentadora. Fase boa para o amor.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho)
— Cuidado com os negócios. Você poderá se dar mal. Pessoa muito próxima poderá estragar o seu dia. Dia ótimo para o amor e reuniões com os amigos. Saúde regular.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto)
— Espere um pouco antes de tomar qualquer decisão. Acalme-se e não pense que todos estão contra você. No plano profissional, fase boa para as transações. Alegrias no amor.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro)
— Notícia de pessoa que você não vê há muito tempo lhe trará alegria. Aproveite o dia para colocar suas coisas em ordem. Sucesso no plano sentimental. Cuidado com viagens e programas de última hora.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)
— Procure seguir fielmente o que seu médico recomendou. Sua saúde inspira cuidados. Saia da rotina, conheça novas pessoas e aproveite o período para tirar férias.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)
— Não se deixe levar por opiniões dos outros. Siga a sua intuição para resolver um problema. Ótimo período, no plano sentimental. Viagens favorecidas.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)
— Bom relacionamento com a pessoa amada. Você está numa ótima fase, espalhando charme em todas as direções. Cuide das suas tarefas e desligue-se, hoje, dos assuntos profissionais.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)
— Espere mais um pouco. Breve você conseguirá aquilo que espera com ansiedade. Procure não viajar. Evite discussões com as pessoas mais próximas.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)
— Você está se esforçando muito. Procure se distrair mais. Cuidado com as cenas de ciúmes. Confie mais na pessoa amada. Ótimo dia para viagens.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)
— Bom dia para tratar de assuntos ligados ao comércio. Cuidado com a saúde. No amor, tudo bem. Surpresa agradável no fim de tarde.

CHACRINHA: VELHO GUERREIRO FAZ 42 ANOS DE INCRÍVEIS LOUCURAS

Nelson Dias fala do maior comunicador de todos os tempo "CHACRINHA"

O Velho Guerreiro, o velho palhaço, o anjo da guarda dos iniciantes no cenário artístico, cidadão "Aberlardo Barbosa". Tema de muitas músicas, piadas ditas em seu nome por muita gente, um marco nas atividades artísticas. 65 anos de idade e 42 de comunicação, dos quais 25 dedicados a televisão. A festa nunca vista anteriormente foi algo de grande destaque, pois mostrou o quanto o nosso "Chacrinha" é querido, e para grande contentamento nosso vamos publicar o "bate papo" com o "Velho Guerreiro", contando com a eficiente colaboração da grande amiga Emilia Pires.

ABELARDO "CHACRINHA" BARBOSA

Natural de Surubim, Pernambuco, Chacrinha estudou até o terceiro ano de Medicina. Começou a sua trajetória artística em 1939, na Rádio Clube de Pernambuco como locutor comercial. Em 40, já no Rio de Janeiro, José Abelardo Barbosa de Medeiros animava o "Rei Momo na Chacrinha", programa carnavalesco que criou na Rádio Clube de Niterói. Trabalho em quase todas as rádios e televisões do País. Criou a "Buzina do Chacrinha" e a "Discoteca do Chacrinha", que estão no ar até hoje.

Revolucionou o rádio e a TV, com seu "jeitão" irreverente, suas fantasias, suas loucuras. Ele que no início era riducularizado, passou a ser considerado "O PAPA DA COMUNICAÇÃO".

Aqui neste Boletim uma entrevista com o Velho Guerreiro. Vejamos.

QUEM É ABELARDO BARBOSA?

– Abelardo é um camarada que nasceu em Surubim, Pernambuco, e criou-se no Norte e Nordeste, vendo festas de Igreja, quermesses, bumba-meu-boi, pastoril, coqueiral, e estudou medicina até o terceiro ano. Mas já no Norte, ele era o orador do catecismo, já tinha em casa um teatrinho, porque naquele tempo não tinha nem rádio nem televisão.

QUEM É CHACRINHA?

– Chacrinha é uma reunião de tudo isso aí. Porque aquilo ficou na minha cabeça, e eu quis fazer no rádio aquilo do ambiente que eu me criei. E depois quis levar para a televisão aquela coisa que até hoje não sai da minha cabeça, que é o Norte e Nordeste, a maneira como a gente vivia, a maneira como se vive lá. Procurei levar tudo isso para o rádio e para a TV, para o povo ver, para o povo assistir.

SEU PAI, O QUE ERA?

– Eu nasci em Surubim; de Surubim fui morar em Caruarú; de Caruarú fui para Campina Grande; e de Campina Grande fui para Recife. Então, meu pai era mascate, entende? A família de minha mãe tinha casas comerciais, lojas em Surubim, tinha outro padrão, vivia melhor, tinha mais dinheiro, e meu pai era pobre. Então meu pai, a primeira coisa, depois decasado, que ele fez, foi vender água em Caruarú, de caminhão. Saía com o caminhão

cheio d'água e ía vender nas casas. De Caruarú fomos morar em Campina Grande, onde tinha um tio nosso, um grande comprador de algodão, Demóstenes Barbosa, e lá então meu pai começou a transportar algodão, em caminhão. Porque lá, antes, o algodão era transportado em burro, jegue. Tio Demóstenes financiou o primeiro caminhão e meu pai chegou a ter 10 ou 12 caminhões.

COMO E QUANDO COMEÇOU A HISTÓRIA DO RÁDIO NA SUA VIDA?

– Um dia de tarde no Recife fui a Rádio Clube e o Nelson Ferreira (famoso compositor de frevos já falecido), havia recebido um telefonema do Lloyde Brasileiro, pedindo dois músicos para embarcarem no Bagé, para a Alemanha, mais ou menos em 39. Aí eu fui no navio e me disseram: não pode ser baterista nem violinista, nós já temos. Aí eu saí do navio, desiludido. Mas no meio da ponte, já para atravessar para a Rua União, encontrei com Argemiro Bechara, falecido também. O Bechara cantava nos calouros lá em Recife, que tinha como animador Carlos Brasil, que hoje está em Brasília. Os ca-

louros eram na Rádio Clube de Pernambuco. Então contei a ele a história toda, e ele disse que também ia no Bagé e voltamos lá. Aí o comandante concordou em me levar do Recife para o Rio de Janeiro. Cheguei, me matriculei na Faculdade de Ciências Médicas, não pude estudar e aí é que veio a história do rádio.

Foi em 1940, quando cheguei ao Rio, que tentei o rádio, mas não fui aprovado como locutor comercial, por causa do meu sotaque. Então trabalhei em casas comercausa do meu sotaque. Então trabalhei com Almirante, trabalhei com Paulo Gracindo, trabalhei em casas comerciais, enfim, trabalhei em vários lugares. Comecei no rádio, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, onde eu fazia, às segundas-feiras, um programa do estudante, que era produzido pelo pessoal da Casa do Estudante. Então eu fazia as minhas refeições na Casa do Estudante, fazia uma coisa e outra, até que um dia Fernando Lobo me chamou e fiz um teste na Rádio Tupi. Fui a Rua Augusto Severo até a Praça Mauá a pé, porque não tinha dinheiro para pagar a condução. Aprovei, mas oito meses depois o sotaque não deu certo e resolvi sair da rádio, definitivamente. Porque vim para o Rio continuar os meus estudos de Medicina.

VOCÊ TINHA VOCAÇÃO PARA MEDICINA OU ERA UMA IMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA?

– Não, não. Talvez fosse um desejo da família. Mas tanto é que a minha vida foi cortada. Se eu tinha vocação, dentro de mim já brotava alguma coisa para o rádio ou a televisão, para a parte artística. Eu já fazia teatrinho, já em Campina Grande, era orador do catecismo, e toquei três anos no Bando Acadêmico, na época do Noel Nutels, Fernando Lobo, Capiba, Plácio de Souza. Eu tocava instrumento de percussão. Como eu disse, a minha vida foi cortada. No terceiro ano de Medicina fui operado de apendicite supurada e com gangrena. Naquele tempo, operar apendicite não estava no gibí. E acabei perdendo as provas.

VOCÊ DISSE QUE TOCOU VARIO INSTRUMENTOS, ERA UM ARTISTA UM POUCO SÉRIO. E HOJE VOCÊ É UMA PESSOA QUE ALEGRA, UM PALHAÇO NO BOM SENTIDO. POR QUÊ?

– Era um locutor serio. Era um locutor comercial, locutor de texto. Nunca pensei em chegar ao ponto que cheguei. Mas o povo dizia. . . O "Cassino da Chacrinha" começou em Niterói, numa chácara – daí o apelido "Chacrinha" –, na Rua General Pereira da Silva, e até hoje ainda existe a casa. Então naquele tempo pensavam que eu era um cara doido que morava em Niterói. Olha, lá tem um doido, lá tem um doido. . . Acabei me acostumando, e na primeira etapa da televisão, a fazer esse tipo que o povo faz na rua: "Alô. . . como é que vai, vai bem?"

A COISA DESCONTRAÍDA COM HUMOR É NORMAL?

– É. A coisa pegou e então fui acostumando a fazer, falando assim: "Como é que vai, meu filho? Você tá bem? Como é que vão as coisas, tudo legal?"

QUANDO VOCÊ JOGA BACALHAU NO AUDITÓRIO, POR EXEMPLO, É PORQUE ESSE POVO ESTÁ PRECISANDO DESSE DESABAFO?

– Quando eu jogo bacalhau, não jogo com essa finalidade. Eu jogo em tom de brincadeira. A pessoa que está em casa pode pensar outra coisa. Mas não é. E o povo também não sente isso, porque a massa, o povo, não tem a maldade da classe média.

NO SEU PROGRAMA, POR QUEM É QUE VOCÊ TEM MAIS RESPEITO?

– Eu tenho respeito pelo público.

MAS QUE TIPO DE PÚBLICO?

– Qualquer um. Para mim todos são iguais.

A GENTE NOTA QUE VOCÊ TEM UM CERTO RESPEITO PELO CALOURO QUE VAI AO SEU PROGRAMA. O QUE VOCÊ ACHA DAQUELE CIDADÃO QUE VAI ALI?

– Propriamente não é respeito. Às vezes, quem está em casa, fica louco da vida porque eu vou querer sacrificar o camarada. Mas eu, intimamente, fico com pena. O calouro sente que buzino ele, mas não buzino com maldade, com sacanagem. Tanto é que ele quer voltar de novo.

NOS ÚLTIMOS 17 ANOS, A CENSURA FOI MUITO IMPIEDOSA. VOCÊ SOFREU COM ISSO, FOI IMPEDIDO DE CRIAR ALGUMA COISA?

– De fato, logo no início da coisa, da mudança que houve, foi uma mudança violenta. Principalmente nessa questão de melhorar a imagem brasileira. O ex-Ministro Higino Corsetti, quando falou "vamos melhorar a imagem", ele errou. Ele deveria ter falado: "vamos melhorar o texto da televisão brasileira". No meu programa, por exemplo, que era patrocinado pelas Casa da Banha, caía arroz no chão, banana, houve uma preocupação de limpar a imagem do programa.

SUAS CHACRETES SÃO MUITO PAQUERADAS, RECEBEM MUITOS CONVITES?

– Antigamente, sim. Mas nós procuramos diminuir esse excesso de paqueração, mudando o tipo de mulher. Então nós colocamos no programas moças que fazem balé, jazz, que precisem daquilo para viver. Outras faziam daquilo uma vitrine e prejudicavam barbaramente o programa.

COMO FOI O SEU PRIMEIRO PROGRAMA NA TV?

– O primeiro programa que fiz na televisão era de COWBOY, onde eu era o xerife, e o Carlos Imperial o mocinho. Eu já comecei diferente. Eu queria levar o Chacrinha do rádio para a televisão, mas fiquei três anos procurando uma maneira, uma linguagem, o jeito, aquelas coisas todas. Até que eu fiz a "Discoteca do Chacrinha", um programa de gravata. Mas tinha um SKETCH que Hamilton Ferreira fazia, junto cum uma moça chamada Maria do Carmo, que até hoje está na Rádio Tupi-Rio. A Maria do Carmo se enfeitava toda, botava aquela roupa. E ela me dizia: "Chacrinha, o negócio é botar umas roupas, uns enfeites". Aí vesti a roupa e até 60 passou a ser a roupa, a linguagem. E eu então passei a ser novamente o louco. Já não era mais o louco do radio. Era o louco da televisão.

VOCÊ DEVE TER TIDO MOMENTOS EMOCIONANTES NO SEU PROGRAMA, MOMENTOS EM QUE VOCÊ PERDEU O REBOLADO, TEVE VONTADE DE CHORAR, TEVE MOMENTOS ASSIM?

– Teve momento que eu comecei a falar. . . e eu não sei o que aconteceu, só sei que comecei a chorar. Quando eu senti que comecei a chorar, mandei rodar (entrada dos anúncios) porque e não gosto de explorar esse tipo de negócio. Agora, momentos engraçados, teve uma moça que foi cantar e quando buzinei, ela caiu assim: puff. . . outra vez uma disse que queria dar um grito: "eu não vim para cantar, não, quero dar um grito". Disse "ai" e foi embora. Outra vez foi uma família israelista. Invandiram o palco e os caras disseram que tinham feito uma aposta de que iam dançar a valsa do casamento no meu programa. Então entrou a noiva e o noivo, os convidados. Aí dançou todo mundo.

VOCÊ ESTÁ RICO?

– Não. O que eu ganho dá para viver tranqüilamente e mais nada.

E A TELEVISÃO BRASILEIRA?

– A televisão está a mesma coisa do que estava quando começou, em 1950. Mudou apenas tecnicamente. Estruturalmente não sofreu nenhuma alteração. Os programas, textos e estruturas continuam os mesmo.

QUANDO É QUE VOCÊ VAI DAR UM DESCANSO AO ABELARDO BARBOSA?

– Se estão pensando que eu vou para de trabalhar na televisão, a resposta é esta: quero morrer no palco, apresentando os meus programas, com muita gente no auditório e um cenário todo colorido. Portanto, não vou parar de trabalhar na televisão nunca!

Bebês abandonados ainda sem destino

Ainda não foi reclamado o bebê de dois meses, do sexo masculino, e um menino de pouco mais de um ano de idade, que estão internados desde anteontem no Hospital Cardoso Fontes, em precário estado de saúde. As crianças foram encontradas em um matagal, próximo ao bloco de apartamentos da Rua Ezequiel, em Jacarepaguá, pela menina Elaine Cristina Ferreira de Andrade, de 13 anos, e Mônica Antunes de Almeida que levaram os dois ao Destacamento de Policiamento Ostensivo do local ao escutarem o choro das crianças.

BEBÊ ESCALDADO

O mais novo dos meninos abandonados – que provavelmente são irmãos – foi encontrado com uma fralda amarrada no pescoço, e outra nos calcanhares. Policiais presumem que as fraldas tenham servido para que a mãe o mergulhasse em água fervente, pois segundo o chefe de plantão do HCF, Joel, e o pediatra Sebastião – o bebê tinha mais de 90 por cento do corpo apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. O menino mais velho, que vestia calção, camiseta e calçava tênis – depois de examinado, foi levado a Feem do Cosme Velho, onde ficará até ser reclamado pelos familiares.

A equipe do HCF ainda não revelou as condições de saúde do bebê, alegando que só o diretor do hospital poderia autorizá-los a contar quais as chances da criança escapar.

Os soldados César e Brás, e o cabo Sérgio – que socorreram os menores – já começaram as investigações para encontrar a mãe das crianças. As duas sacolas encontradas no local – com mamadeiras sujas, um vidro de Nistatina fechado e algumas peças de roupas – foi encaminhada a perícia para a identificação das impressões digitais.

Bandidaço leva surra

Após investir contra um transeunte para assaltá-lo, na Rua Sorocaba, em Botafogo, o marginal Carlos Augusto dos Santos foi espancado por populares que perceberam seu intento, deixando-o estendido no local.

Carlos Augusto, de 23 anos, contou, no hospital – Rocha Maia, que era estudante e que fora atacado por assaltantes. Porém, um detetive da 10ª DP, que se encontrava no hospital, reconheceu-o como sendo perigoso marginal da área, deixando-o sob escolta policial enquanto se recupera das contusões e escoriações que sofreu em todo o corpo.

DENUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA

Olimpio Campos, o empresário do mau jornalismo

A figura de Olympio Campos já é legendário na história do Jornalismo carioca, ao longo dos últimos 30 anos, numa trajetória incerta, suja e anti-profissional, como todo mau-caráter que se preza Dessa maneira, Olympio já fechou um jornal, *Diário de Notícias*, que na época em que passou às mãos dele era considerado um dos mais tradicionais jornais do País, deixando cerca de mil desempregados, entre jornalistas e gráficos, pendentes na Justiça até os dias de hoje, na tentativa de receber seus direitos trabalhistas.

E dessa mesma forma tentou fechar o Jornal LUTA DEMOCRÁTICA, aplicando mais um de seus golpes baixos, costumeiros e conhecidos, após sugar grande quantia em dinheiro durante o tempo em que permaneceu como arrendatário do título, valendo-se do prestígio que o jornal sempre possuiu, adquirido nos 30 anos de vida. A rasteira foi dada, mas seu oponente não caiu. Tenório Cavalcante reabriu a LUTA DEMOCRÁTICA, a verdadeira Luta, ganhando na Justiça seus direitos ao título que sempe lhe pertenceu.

DESEMPREGO FOI GRANDE

Embora Olympio Campos não tenha conseguido o seu intento – desfrutar o máximo de regalias que o jornal poderia lhe oferecer e fechá-lo depois, apagando, de vez, a LUTA na Imprensa carioca – o número de desempregados foi grande, tendo em vista que, ao deixar por três meses de efetuar os pagamentos referentes aos salários, 21 jornalistas e dez gráficos viram-se obrigados a abandonar a empresa. Porém, respaldados em documentos firmados entre Olympio Campos, os Sindicatos dos Jornalistas e dos Gráficos, além da própria Delegacia Regional do Trabalho, o qual expressava claramente que, se o débito não fosse saldado até o dia seis de agosto do ano corrente, a empresa se responsabilizaria e assumiria para si mesma a justa causa, caso alguém desejasse rescindir o contrato de trabalho.

Desde então a luta tem sido mais árdua e sacrificada. Os 21 jornalistas, com ação movida contra Olympio Campos na qual são reclamados os salários retidos e os direitos à rescisão dos contratos, não conseguem furar o bloqueio existente na Justiça para a solução do caso. E é acobertado por esse tipo de coisas que Olympio Campos continua aplicando seus golpes sujos na praça, deixando à mercê do destino centenas de profissionais, muitos deles ainda portadores de cheques sem fundo – como é useiro e vezeiro em fazer, visto que se trata de um estelionatário, conforme ficou provado na Justiça (Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho), que decretou a sua prisão. O motivo foi mínimo: ele pagou os direitos trabalhistas do jornalista Mauro de Felice com um cheque sem fundos. Pior: na própria Justiça.

BRIGA NA JUSTIÇA

Com a saída dos 21 jornalistas da LUTA – O Jornal do Povo, e com a atuação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, que apoiou durante toda a fase de conversações entre empregados e empregadores a questão pela qual os profissionais debatiam-se, teve início uma outra manobra: a briga na Justiça. Tentando valer-se dos direitos que rezam no Código Trabalhista, os reclamantes entraram com ação na Justiça do Trabalho, exigindo que lhes fossem pagos os vencimentos retidos e a rescisão de contrato, além da cobrança de horas extras – em média, duas por dia – e insalubridade, pois a redação funcionava juntamente com a oficina, sem as mínimas condições de trabalho.

Marcada a primeira audiência, no dia dois de setembro, a surpresa foi unânime ao constatarem que a secretaria da Junta, "por erro", de acordo com as próprias palavras do Juiz, deixara de comunicar a data da audiência para algumas das razões sociais contra as quais a ação estava sendo movida. Melhor explicando: Olympio Campos jogava com diversas razões sociais ao mesmo tempo (Editora e Gráfica Jornalística Ltda., Campus Editora, Luta, O Jornal do Povo, além de outras), para assinar a carteira profissional de seus empregados. E para evitar que ele desse mais um golpe transferindo para uma delas os bens, conquanto uma outra estivesse sendo processada, o advogado dos jornalistas moveu a ação contra todas elas, além das pessoas físicas Olympio Campos (vice-presidente), Yvonne Campos (presidente) e Lahud Yasbec (diretor-financeiro e braço direito nas transações comerciais de Olympio).

Reconhecido o erro da secretaria da Justiça, uma nova audiência foi marcada, desta vez para o dia 14 de setembro. E foi exatamente nessa data que uma suspeita veio à baila: o que está acontecendo com a secretaria da Justiça para que ela tornasse a esquecer de comunicar a audiência aos reclamados, ou seja, Olympio Campos, Yvonne Campos e Lahud Yasbec (somente enviaram a comunicação para as razões sociais)?

NOVA LUTA

Certamente Olympio esteve ganhando a briga. Antes, ganhara ainda na redação do Jornal quando forçou aos jornalistas abandonarem o emprego por falta de pagamento, e depois, pelo cansaço físico, mental, desânimo e falta de coragem para lutar por uma causa que, de antemão, já estava perdida.

Novas audiências foram sendo marcadas, datas especificadas para os pagamentos e, em cima da hora, desrespeitando até a própria autoridade do Juiz, Olympio Campos enviava à Junta um representante avisando que "infelizmente não conseguiu levantar o montante para os pagamentos" Mas, no dia seguinte, talvez, isso pudesse ser feito. Na última audiência, realizada dia 21 de outubro, Olympio fez chegar às mãos do Juiz, por intermédio de um contínuo da sua empresa, um bilhete rascunhado, no qual mais uma vez destratava o combinado três dias antes. Não haveria pagamento.

Segundo informações de fontes fidedignas, o tristemente famoso empresário, agora, está vendendo todos os bens que o Jornal ainda possui para evitar que o advogado dos jornalistas peça o arresto dos bens novamente.

(O arresto foi pedido no início da ação, mas, Olympio compareceu pessoalmente ao Tribunal Regional do Trabalho e impetrou um mandado de segurança contra o arresto, no que foi atendido prontamente).

POLÍTICO SUSTENTAVA

A vida empresarial de Olympio Campos tem se mantido nesses termos, com golpes, contra-golpes, espertezas, malandragens sujas que só prejudicam os profissionais cariocas. A ele nada acontece, conseguindo sempre escapar ileso das ações trabalhistas, ou seja, sem pagar o que é de direito do reclamante, que, por mais curioso que possa parecer, chega até a ganhar a causa na Justiça depois de uma batalha árdua.

Olympio Campos poderia ter levado à frente a Luta – O Jornal do Povo, não fosse sua irresistível mania de querer apenas desfrutar, momentaneamente, das graças que a empresa possa lhe oferecer. É inegável que chance para isso ele teve. um ex-chefe de gabinete, preocupado em manter no Rio um jornal que pertencese à linha pedessista e que fosse do "povão", sustentou, durante oito meses, através das mãos de um médico, lider do PDS no Rio, o arrendatário Olimpio Campos.

Recebendo trimestralmente a quantia aproximada de 15 milhões de cruzeiros, Olympio Campos pagava aos funcionários (a folha mensal de pagamento atingia a casa dos Cr$ 4 milhões) e "mamava" o restante, sem investí-lo para que o Jornal crescesse. Como diz um velho ditado, não há mal que sempre dure e não há bem que nunca se acabe. A subvenção do PDS acabou e, com ela, a chance de Olympio continuar com o Jornal, mantendo em dia os compromissos financeiros, desde os empregados até a firma da qual adquiria o papel para a impressão.

PROVA DE ESTELIONATÁRIO

A prova substancial de que Olympio Campos é estelionatário está contida num documento arquivado na 16ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, no qual ficou decretada pela Juiza Sônia Teciana Sanches Goulart, em abril de 1975, a prisão de Olympio pelos mesmos motivos conhecidos: cheques sem fundos. O Sindicato dos Jornalistas, na época, deu a seguinte nota:

A Juiza Sônia Teciana Sanches Goulart, da 16ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho decretou, no dia. 18 de abril, a prisão do empresário Olympio Campos, diretor-proprietário do Diário de Notícias. O pedido de prisão foi feito pelo Departamento Jurídico do Sindicato dos Jornalistas, por não ter o empresário cumprido despacho judicial que mandou pagar ao jornalista Mauro de Felice, ex-empregado do Diário de Notícias, salários retidos e indenizações. Depois de alegar que a empresa nada mais tinha para ser penhorado e que não podia pagar a dívida, Olympio Campos foi notificado, pela Juíza, de penhora da venda avulsa e da publicidade. O empresário, porém, cometeu um erro: pagou na Justiça com um cheque sem fundos, o que obrigou o Sindicato a requerer a prisão, logo deferida. Foi esta a primeira vez na história da imprensa do Rio de Janeiro que um dono de jornal teve a sua prisão decretada pela Justiça do Trabalho.

Desde que assumiu a direção do Diário de Notícias Olympio Campos vem cometendo uma série de delitos Por não ter dinheiro nem crédito, emitiu um sem número de cheques sem fundos para pagamento de salários, o que o transformou, desde logo, em estelionatário. Praticou, ainda, vários outros delitos contra o patrimônio, inclusive o de apropriação indébita. Um inquérito policial poderia provar até que o proprietário do Diário de Notícias praticou fraudes contra a Lei de Sociedades Anonimas e contra o Judiciário do Trabalho. Ambos os delitos, se ficassem comprovados, poderiam deixá-lo na cadeia por muito tempo.

Olympio Campos começou a emitir cheques sem fundos, para pagamento de salários aos jornalistas, em fins de setembro do ano passado, ocasião em que o sindicato realizou uma assembléia geral para discutir as providências que seriam adotadas. Ficou decidido que todos os cheques sem fundos seriam encaminhados à Polícia, para abertura de inquérito, por crime de estelionato. Talvez por causa disso, os poucos cheques sem fundos que chegaram ao sindicato foram resgatados pela empresa em prazo de horas. Dado o ultimato, Olympio Campos pedia prazo – geralmente horas – e mandava ao sindicato dinheiro para substituir os cheques. Nem todos, porém, chegaram ao sindicato.

É que, na época – setembro/dezembro – o jornal fazia estrondosa campanha contra o jogo-do-bicho, não poupando sequer as mais altas autoridades policiais. Os banqueiros, informados de que a campanha visava a levantar fundos para a manutenção do Diário de Notícias (voltamos aos bons tempos!), procuraram livrar-se da chantagem aplicando outra chantagem: começaram a comprar a dinheiro, e por maior valor (ágio de até 25 por cento) os cheques sem fundos emitidos por Olympio Campos. A campanha contra o jogo-do-bicho durou pouco, mas os cheques sem fundos continuaram.

Ainda hoje, tramitam, na Justiça do Trabalho, quase uma centena de ações contra o Diário de Notícias, por falta de pagamento de salários e indenizações (alguns foram pagos com cheques sem fundos), além do recolhimento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Segundo cálculos do Departamento Jurídico do Sindicato, o passivo trabalhista da empresa alcança a vultosa cifra de Cr$ 7 milhões. E a Justiça do Trabalho já sabe que a empresa não possui patrimônio para resgatá-lo. Terá que partir para a falência, o mais depressa possível.

Governador da Bahia vê PDS bem situado

O presidente João Figueiredo recebeu, na Granja do Torto, a visita do governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, que, após o encontro, disse ter mantido uma conversa informal com Figueiredo. "Evidentemente conversamos também sobre alguns assuntos políticos", explicou.

O governador da Bahia afirmou, ainda, que Figueiredo está com a saúde excelente. Revelou ter ficado muito feliz por ver o presidente convencido de sua recuperação completa, destacando que "isso vai ser muito útil ao país no momento em que ele reassumir".

Íntegra da entrevista concedida hoje em Brasília à EBN pelo governador Antonio Carlos Magalhães:

EBN – Governador, o senhor fez uma visita agora cedo ao presidente João Figueiredo. Que assuntos foram tratados nessa sua visita?

GOVERNADOR – Minha visita teve um caráter particular. Eu havia pedido para visitar o presidente, já há algum tempo, e o presidente me recebeu hoje, lá no Torto, informalmente, e evidentemente conversamos diversos assuntos políticos: em relação à saúde dele, que está excelente, graças a Deus, e evidentemente fiquei extremamente feliz de ver como ele está convencido da sua recuperação completa – isso vai ser útil ao país no momento que ele reassumir. E, ao mesmo tempo, da satisfação que todos temos de ver a correção com que o vice-presidente exerceu o seu mandato nesta fase.

EBN – Governador, com a derrota da sublegenda, qual a sua opinião sobre o atual estágio do partido do governo?

GOVERNADOR – A sublegenda, evidentemente dentro do meu ver, deveria ser aprovada. E a Bahia deu exemplo disso porque foi a bancada dos grandes estados que, unanimente, se colocou de acordo com o projeto do governo, e isso me dá muita liberdade para falar sobre o assunto. Quero dizer que em alguns lugares piorou, em outros lugares melhorou. De maneira que é uma adaptação a essa nova regra do jogo que todos nós vamos fazer, e que dentro do tempo que ainda existe é óbvio que nós vamos ganhar com isso.

EBN – Governador, já existe uma composição para a sucessão estadual na Bahia?

GOVERNADOR – Na Bahia nós estamos conversando. Agora, eu confesso que quando se quer fazer democracia nada é pior do que a palavra consenso, porque geralmente o consenso se faz em torno daquele que não representa a vontade das bases. Então, na Bahia, o que eu estou ouvindo são os prefeitos, os deputados estaduais, os ex-prefeitos, as lideranças locais, os senadores, os deputados federais, ouvindo todos eles para formar um juízo em relação a candidatura. E evidentemente seria injusto que eu não dissesse que há uma tendência muito razoável em relação ao Cleriston Andrade – (Presidente do Banco do Estado da Bahia) e que isso será resolvido na convenção. Agora mesmo, 15 vereadores, que são os 15 vereadores na capital, apoiaram esse nome. Então, acho que se querer tapar o sol com a peneira é muito ruim.

EBN – O IBGE está anunciando que a inflação e o desemprego estão começando a cair no país, ou pelo menos diminuindo gradativamente. Esses dois pontos podem ser considerados fudamentais para as eleições do ano que vem em favor do governo. Além disso, o que o senhor acha que o governo deve fazer para melhorar a situação do Partido com vistas as eleições?

SEM DISCUSSÃO

GOVERNADOR – O governo já fez muito e pode fazer ainda mais. O que eu estou achando é que é preciso coragem dos pedessistas de defenderem a política do governo naquilo que é acertado, e como o sujeito está nas vésperas de uma eleição, fica um pouco na dúvida do que é melhor ou pior para fazer, e não cumpre, digamos, aquilo que seria o melhor que é mostrar os números do governo de 64 para cá. A oposição, evidentemente, não pode discutir com números. Pode discutir, digamos é com a demagogia. Mas com os fatos não pode e eu vou provar isso, assim que me dêem a oportunidade na televisão. E nós evidentemente ainda precisamos de outras coisas. O desemprego precisa cair em maior quantidade, quer dizer, em maior número. A inflação tem de baixar ainda mais. Tudo isso vai favorecer o governo, tendo em vista que se vê um declínio dessas coisas. Mas além disso, eu acho que o governo tem dois grandes programas para fazer, ou três, que dariam um impacto muito grande. Seria o programa de transporte de massa que tem de ser cuidado imediatamente, no sentido de facilitar, sobretudo, a população que vive na periferia, que é a que mais necessita, e todas as cidades hoje tem uma periferia perigosa. Também aquele relativo a alimentos básicos, que nós já fazemos na Bahia, e que deve ter um caráter nacional, no sentido de vender mais barato os alimentos básicos do que os supermercados particulares. Acho que isso o governo pode fazer, além de fazer um sistema de habitação em que as camadas mais populares tenham um acesso mais fácil, num lote urbanizado, num sistema em que a casa seja feita aos poucos, com os parcos recursos dessa gente pobre, tudo isso eu acho que se pode fazer com uma grande vantagem para o programa do governo. E tudo isso está muito na cabeça do presidente João Figueiredo. Ele não descansou, aproveitou esse tempo em que teve esse problema de doença – felizmente já totalmente superado – para pensar nesses problemas, e ele pensou muito e está com muita coisa para fazer aí no ano de 1982 para beneficiar o PDS.

EBN – Governador, o seu estado está sofrendo muito com esse terceiro ano consecutivo de seca no nordeste?

GOVERNADOR – O estado está sofrendo agora, mas a verdade é que se diga que o ministro Andreazza e a Sudene tem atendido, na medida do razoável. Mas é claro que há sempre um déficit no atendimento e nós vamos pleitear um atendimento mais amplo, em maiores faixas, que nem sempre é a frente de trabalho. É melhor realizar com a frente de trabalho locais onde possam ser armazenados sobretudo água, que é o problema do nordeste.

MINISTRO PELO FAMACÊUTICO

TERESINA (EBN) – O Ministro Waldyr Arcoverde, da saúde, defendeu, ao representar o Presidente João Figueiredo na instalação do II Congresso Piauiense de Farmácia e Bioquímica, aqui em Teresina, o fortalecimento da "antiga farmácia", com a manipulação de fórmulas, afirmando que tal processo beneficia tanto o paciente, que vai dispor de uma fórmula individualizada, como o próprio médico, além de estimular novamente o farmacêutico.

Segundo Arcoverde, a prática da farmácia tradicional "não morreu, como muitos apressadamente apregoam. Ao contrário, sua utilização está ressurgindo, especialmente nos campos da dermatologia e cosmiatria, multiplicando-se em vários pontos do País, como São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Para o Ministro da Saúde, os trabalhos da farmácia tradicional, inclusive os de pesquisa, "vinham caindo em descrédito, pela inexistência, inadequação ou complexidade dos métodos analíticos disponíveis, o que facilitava a falsificação dos produtos, por fabricantes inescrupolosos ou desavisados". Entretanto, ressaltou Arcoverde, "é de interesse do Ministério da Saúde, estimular a preservar esse processo, de alto interesse farmacêutico, industrial e econômico".

A contribuição do farmacêutico na "promoção da saúde coletiva e o bem-estar da comunidade" também foi destacada pelo Ministro Arcoverde para quem "essa contribuição não se exauriu, mas, pelo contrário continua sendo de maior importância para o sucesso dos programas de saúde e de atenção médica, particularmente agora, quando o programa governamental de assistência farmacêutica abre novos e dilatados campos para a participação do profissional.

BarraShopping
AVENIDA DAS AMÉRICAS 4666
NO MAIOR SHOPPING SHOW DO PAÍS, OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE.

O JOGO DO BICHO É NÃO APURAR O ASSASSÍNIO DO AMIGO DO EX-JUIZ

Ao mesmo tempo em que a Polícia Militar vem reunindo todos os esforços para acabar de vez com o jogo do bicho em todo o Grande Rio, o inquérito destinado para apurar a morte do ex-Homem de Ouro da Polícia carioca, Mariel Mariscotte de Mattos, está chegando a sua fase final sem a indicação da autoria. Comenta-se que o homem moreno, sem barba ou bigode, que foi visto atirando com a submetralhadora americana em Mariel, teria sido eliminado em queima-de-arquivo a mando do delegado Calvino Bucker de Mota.

Hoje, o delegado Peter Gersten, diretor do Departamento de Polícia Especializada (DPE), assistido pelo promotor Luís Fernando de Freitas Santos, designado para acompanhar o caso, concluirá o relatório do inquérito que estará nesta segunda-feira na Justiça, quando será expirado o prazo para a sua apuração. Este inquérito será enviado com um pedido de baixa – de 30 a 60 dias – para a conclusão final das investigações.

Apesar do sigilo em torno do inquérito, sabe-se que os policiais estão perdidos e não sabem a quem imputar o assassínio do ex-Homem de Ouro. E pelo que ficou apurado, nem o Delegado Calvino e o detetive Aloísio da Cunha Martins, o Aloísio Crioulo, foram denunciados. Consta, que os dois seriam indiciados como co-autores somente quando o inquérito retornar ao DPE.

Apurar a morte de Mariel é a mesma coisa que dar um tiro no escuro e uma facada no vento, sujeito a receber o ricochete. Assim um policial, que não quis se identificar, definiu o rumo das investigações. Na realidade, a declaração deste policial é uma prova evidente que o inquérito será inserido no rol dos insolúveis, face não só o tráfico de influências e pressões existentes para uma freada brusca, por parte dos banqueiros, como também a falta de interesse de esclarecer o assassinato da própria Polícia preocupada no momento em zelar pela sua imagem perante a sociedade. Isto, contudo, sem denegrir a posição do Secretário de Segurança, general Waldyr Muniz, um dos poucos interessados para que a morte de Mariel seja relamente esclarecida.

O homem moreno, apontado com um dos matadores do ex-Homem de Ouro, desapareceu do mapa. Ele teria sido eliminado por integrantes do grupo de Calvino, pois tornou-se perigoso e por saber demais teve a sua sentença de morte assinada pelos mandantes do assassínio de Mariel. Entre os interessados na morte do homem da submetralhadora está o banqueiro de Niterói, Ailton Guimarães, ex-oficial do Exército, amigo de Calvino, Aloísio e do grupo de matadores que age de Niterói à Baixada. Capitão Guimarães que chegou a ser acusado da morte de Mariel também não foi indiciado no inquérito.

O Coronel Nilton Cerqueira, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, mantém firme sua posição de continuar a repressão contra a contravenção. Ele disse que enquanto o jogo do bicho for considerado crime de Contravenção Penal, mandará dar combate irrestrito. Ontem, mais uma vez a PM voltou as ruas e estourou pontos e fortalezas perdendo escreventes e apostadores.

Bicho livre agora só na Baixada e cidades do interior

CARDEAL: JOGO ENVOLVE TÓXICOS E MUITA CORRUPÇÃO

A respeito da proposta do Secretário de Segurança Pública, general Waldyr Muniz, sobre a oficialização do jogo do bicho, o cardeal dom Eugênio Salles, foi contra. Eis a opinião do nosso cardeal:

– Como já falei anteriormente, o jogo do bicho envolve um rio de lama. Problemas ligados ao jogo, são mais complexos do que pensar em algumas apostas. Atrás do jogo, existe a corrupção e o tráfico de drogas, além de outras irregularidades.

Para dom Eugênio Sales, se a legalização do jogo do bicho resolvesse, teríamos também que estimular a exploração do lenocínio, a prostituição e o que ocorre com os motéis. Em suma: teriam que ser legalizadas também todas as coisas absurdas e podres que acontecem por aí...

O coronel Nilton Cerqueira, comandante da PM, também é da mesma opinião do cardeal dom Eugênio Salles. O coronel Cerqueira chegou inclusive a afirmar em uma entrevista publicada recentemente, que os banqueiros do bicho financiavam os grupos de extermínio (Esquadrões da Morte) que agem na Baixada Fluminense.

HORTA E AS VIÚVAS DE MARIEL

O juiz Francisco Horta, afastado da Vara de Execuções Criminais desde o escândalo da morte de Mariel Mariscótt, voltou atrás de sua intenção de pleitear aposentadoria. Ele, que já apresenta o tempo de serviço exigido – 30 anos –, negou também que estivesse disposto a ingressar na política, conforme boatos aventados neste sentido durante a semana.

Com o cancelamento do pedido de aposentadoria, Francisco Horta não terá mais arquivadas as duas representações que existem contra ele, por ter dado entrevistas elogiando a figura de Mariel e pelas irregularidades que estariam ocorrendo na época do ex-Homem de Ouro na Vara de Execuções Criminais. As decisões sobre as duas representações serão tomadas nesta segunda-feira pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça, quando ele deverá ser julgado a respeito.

Na entrevista em que Horta elogiou Mariel, ele fez ofensas contra o Secretário de Segurança e o Comandante da PM. O caso estava nas mãos do Conselho da Magistratura, que se declarou incompetente para julgá-lo das acusações. Quanto as irregularidades dentro da Vara de Execuções, comenta-se que o ex-Homem de Ouro comandava uma caixinha de corrupção e era quem escolhia a dedo os presos que poderiam gozar do regime de prisão albergue criada pelo magistrado.

Por outro lado, cinco ex-mulheres de Mariel entrarão na Justiça nos próximos dias para pleitear a herança do ex-Homem de Ouro. Elas vão requerer os bens deixados por Mariel na condição de viúvas desamparadas e estão dispostas a ir até o final, garantiu o advogado Jair Leite Pereira.

RIOTUR E A CORRUPÇÃO DO JOGO DO BICHO

O coronel Aníbal Uzeda de Oliveira, presidente da RIOTUR, disse em sua última entrevista à imprensa, que já foi instaurado inquérito para apurar as denúncias do senador Saturnino Braga (PMDB). Afirmou o coronel Aníbal, que se ficar realmente comprovado que uma Kombi a serviço do órgão foi utilizada para transportar dinheiro do movimento de um ponto de bicho no Bairro da Lapa, os responsáveis serão punidos.

Além de exonerados – afirmou o presidente da RIOTUR – os responsáveis serão ainda processados criminalmente, pelo uso indevido, para tarefa escusa, do nome da empresa.

Segundo Saturnino Braga, a Kombi azul tinha uma licença especial de trânsito livre no pára-brisa quando foi vista por ele no último Carnaval a serviço da RIOTUR recolhendo dinheiro em um ponto de bicho.

O coronel Aníbal Uzeda, alegou diante da denúncia, que as Kombis vistas no carnaval foram fretadas – contratadas pela firma STK (Serviço de Transportes de Kombis). Ontem, mesmo, o Detran começou a fazer um levantamento das placas de Kombis que circulam no Carnaval com autorização de trânsito livre para checar a veracidade das informações do Senador.

POVÃO NÃO ESQUECE: SANDRA FOI GATO E SAPATO DE LACERDA

Apesar de pesquisas do Ibope anunciarem que a popularidade da ex-deputada Sandra Cavalcanti, candidata ao Governo do Estado em sucessão ao governador Chagas Freitas, pelo Partido Trabalhista Brasileiro – PTB –, está aumentando a cada dia que passa, muitos eleitores em uma enquete realizada, ontem, pela reportagem do jornal LUTA DEMOCRÁTICA, não acreditam que a ex-deputada venha a ganhar as eleições de 1982.

"O passado ainda está muito presente e por esta situação que hoje estamos vivendo no Brasil, dona Sandra Cavalcanti é uma das grandes culpadas. Ela conseguiu gerar um clima para que a revolução fosse realizada, e com isto derrubou um governo popular. Hoje ela está no PTB, e assim sendo só mudou de partido, mas continua sendo a mesma, aquela que, quando em 1962 ocupava a Secretaria de Serviços Sociais do governo Carlos Lacerda, se notabilizou por expulsar favelados da Zona Sul, usando para conseguir o seu intento, o uso da violência". Esta é a opinião do desenhista Nelson de Castro Oliveira, de 32 anos, morador em Realengo.

"MAIS HOMEM QUE MIRO"

Alguns populares acreditam que ela não conseguirá chegar até ao Palácio Guanabara, e outros consideram que Sandra é mais "homem" do que Miro Teixeira (candidato do Partido Popular – PP) "que só tem como apoio o poderio, a máquina do sr. Chagas Freitas, igual a esta distinta senhora, que também não fez nada para melhorar a situação do povo. Só acho que ela é mais homem porque, certo ou errado, ela ainda toma posições, nem que seja na base da mentira, se fazendo de boazinha, indo para programas de televisão e rádio, dizendo sentir pena dos pobres, estar do lado dos oprimidos". Opiniões como do funcionário público aposentado Antônio da Silva, 63 anos, morador em Bangu, vêm demonstrar que a deputada Sandra Cavalcanti não foi esquecida pelos atos que teve no Governo de Carlos Lacerda.

Outros entrevistados já responderam que só votarão em Sandra por ela ter se filiado ao PTB e porque "a mulher hoje em dia tem mais condição de governar, pois é mais sensível".

Mulher do SNI, Sandra Cavalcanti teve no presidente Castelo um dos seus grandes protetores

REMOVER O PASSADO

Ao rebater as acusações que o deputado Raimundo de Oliveira – PMDB RJ, fez em pronunciamento na Assembléia Legislativa, no início da semana, a presidente do PTB, Ivete Vargas, disse que o partido já foi tão caluniado, tão massacrado, que agora está oferecendo a outra face e, "se fosse o Irapuan Costa Junior que se candidatasse ao governo, os que se dizem inimigos estariam falando dos retratos que ele tem de Hitler e Mussolini na parede do seu escritório. O que estão querendo? Sandra já foi lançada como candidata ao governo há mais de um ano, agora que ela se definiu pelo PTB, começam a remover o seu passado e "a procura de coisas que já estão esquecidas."

Minas vai exportar vestuário

BELO HORIZONTE, 05 (EBN) – Dentro do Programa Nacional de Apoio à Pequena e Média Empresa Exportadora, o Consórcio para Exportação de Confecções – Confex (reunindo 12 empresas de pequeno e médio porte especializada na fabricação de roupas infantis), coordenado pelo Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado de Minas – CEAG/MG – viabilizará, nos próximos dias, exportações mineiras de roupas infantis, fabricadas no interior do Estado, nas cidades de São João Nepomuceno, Guarani e Descoberto, para os Estados Unidos.

A capacidade de exportação dessas indústrias é superior a 1 milhão e 300 mil peças, correspondendo a mais de 5,2 milhões de dólares anuais, com possibilidades de duplicação desse potencial nos próximos três anos. Dispondo de profissionais especializados em exportação e todo um sistema de apoio logístico, o consórcio executa serviços como contatos com exportadores, envio e recebimento de amostras, organização de participação em feiras, contratação de fretes e seguros, tramitação alfandegária e assistência em comércio internacional.

Contratos com dezenas de compradores norte-americanos já foram efetuados e alguns dos mais tradicionais importadores solicitaram exclusividade.

Cocaína matou a Pantera

O promotor Rodolfo Ceglia não está crendo que a morte da milionária Denize Martins dos Santos, encontrada morta a 5 de abril passado, tenha sido por dose letal de cocaína, conforme versão constante nos autos.

Ele solicitou ao Juiz Alberto Motta Moraes, da 3ª Vara Auxiliar do Júri, uma consulta médico-legal para que os peritos do Instituto Afrânio Peixoto determinem qual a substância corrosiva que atingiu todo o aparelho digestivo da milionária.

Para o promotor Rodolfo Ceglia, apenas cocaína, não seria capaz de provocar tamanha corrosão na mucosa do aparelho digestivo. Além disso o cadáver apresentava manchas que devem ser conseqüências de alguma agressão física sofrida por Denise.

O laudo cadavérico informa apenas que houve ingestão de substâncias corrosivas, mas não especifica. Na boca, laringe, faringe, esôfago e estômago do cadáver, foi encontrada uma substância espumosa vermelho escuro, que teve alto poder corrosivo. Essa substância foi encontrada também acima dos seios.

O corpo de Denize Martins dos Santos foi encontrado sobre a cama do seu apartamento, na Rua Frei Leandro 42/601, no Jardim Botânico, onde 11 horas antes tinha havido uma festa de embalo.

POLÍCIA NÃO QUER MESMO APURAR MORTE DE MARIEL

Das quatro versões existentes para o assassinato do ex-Homem de Ouro, Mariel Mariscotte de Mattos — envolvimento com o jogo-do-bicho, desaparecimento do China da Saúde, contrabando e crime por questões passionais — a polícia só investigou uma, abandonando, quase que completamente, as demais.

A mais importante de todas as hipóteses para a morte de Mariel, que é justamente o seu envolvimento com BANQUEIROS de bicho, foi desprezada, até o momento, bem como a participação do delegado Calvino Bucker, que se encontrava na Rua Alcântara Machado, próximo à Fortaleza de Raul Capitão, na hora do crime.

SEM INVESTIGAÇÃO

Ainda não se sabe o porquê do delegado Peter Gersten, diretor do Departamento de Polícia Especializada, que está à frente do caso, não ter chamado o delegado Calvino Bucker e o detetive Aloísio da Cunha Martins, o Aloísio Crioulo a prestar informações. O que se sabe, até o momento, é que ambos estavam no local do crime, que o delegado afirmou ter visto o assassino, disparando, na ocasião, um tiro contra ele (afirmou que deve tê-lo ferido), saindo da Rua Alcântara Machado, em seguida, diretamente para a Secretaria de Segurança, onde procurou por seus amigos Rogério Mont Karp (diretor do Departamento Geral de Investigações Especializadas) e o delegado Mauro Magalhães (diretor do Departamento de Polícia Metropolitana), sem se dirigir diretamente à 1ª Delegacia da área onde se sucedeu o crime, para prestar declarações como testemunha.

Quanto aos BANQUEIROS do bicho, o envolvimento de Mariel com a contravenção e sua possível morte por esses motivos, a apuração também não atingiu os destinos desejados e esperados. Sabe-se que o ex-Homem de Ouro da polícia se dirigia, no instante de sua morte, à Imobiliária Cap-Rio, fortaleza de Raul Capitão, para fazer parte de uma reunião no movimento de apostas.

Se a polícia tivesse interrogado os banqueiros, talvez já houvesse respostas para muitas perguntas, tais como, se albergado, como Mariel, conseguia manter tão alto padrão de vida.

No entanto, nenhum deles foi convidado a depor, mesmo com suspeitas de que o Capitão Guimarães e Jorge Elefante (contravenção de Niterói) estavam sendo pressionados por Mariel no sentido de não desfazerem o negócio com Marquinhos, tendo em vista que o ex-Homem de Ouro teria porcentagem com os maiorais da contravenção, a fim de discutirem sobre a intenção do banqueiro Capitão Guimarães de devolver um cheque de Cr$ 10 milhões a Marquinhos, filho de Raul Capitão, que tencionava comprar seus pontos de Niterói, São Gonçalo, Alcântara e Itaboraí.

RIO DESPOLICIADO: CAÇADO SÓ O BICHO

A agência do banco Bradesco da Rua das Laranjeiras, nº 316, foi assaltada na manhã de ontem por cinco elementos fortemente armados, que após renderem mais de 20 funcionários, clientes, quatro seguranças e o subgerente, fazendo-os deitarem-se no chão, levaram cerca de seis milhões de cruzeiros.

Os marginais fugiram em dois Passats, de acordo com a afirmação de testemunhas. Um dos veículos era de cor amarela, placa RQ—2299, e o outro de cor bege, placa OX—9190. No entanto, policiais militares encontraram mais um Passat, placa TY—2153, de cor cinza, abandonado na boca do túnel Santa Bárbara, com quatro revólveres calibres 38 em seu interior, e acredita-se que ele também estivesse envolvido no assalto.

Muito Tumulto

Eram 10h30min quando cinco homens invadiram a agência do Bradesco, em Laranjeiras, rendendo inicialmente os dois seguranças que se encontravam na porta, o da guarita e mais um que estava nos fundos do banco. Em seguida, apontaram as armas para o sub-gerente, Darley de Lima, obrigando-o a abrir o cofre, de onde levaram cerca de Cr$ 6 milhões, além de jóias e dinheiro dos clientes e funcionários, que atingiu um total de 40 pessoas.

Todos deitados no chão sob a mira das armas, enquanto um dos marginais incumbia-se de retirar o dinheiro do cofre, a operação não durou mais de cinco minutos. Fugiram em seguida, sendo perseguidos por várias guarnições da Polícia Militar, que recebeu o comunicado do assalto momentos depois. Os assaltantes conseguiram fugir e a ocorrência foi registrada na 9ª Delegacia Policial.

MAIS ASSALTOS

A mansão do jornalista inglês Adrews Witle, à Rua Conselheiro Lamprêia, nº 115, em Laranjeiras, foi invadida por quatro elementos, às 6h30min de ontem, armados, que levaram grande quantidade em jóias e dinheiro.

Na residência moram apenas o jornalista e seus dois empregados, o caseiro Edilson Araujo Ribeiro, e sua mulher Neuza Maria Portela de Assis Ribeiro, que foram rendidos e amarrados em um dos quartos, enquanto os marginais apoderavam-se de diversos pertences, durante uma hora e meia em que permaneceram na residência.

Agressão

Costumeiramente, Neuza acorda cêdo e vai à padaria, abrindo a porta da frente da mansão. Ao fazer isso, na manhã de ontem, deparou com quatro indivíduos armados, cujas descrições não foram fornecidas, que lhe apontaram as armas para a cabeça, fazendo-a entrar na casa.

Neuza, assustada, obedeceu aos marginais, que logo renderam o jornalista Andrews Witle, a quem agrediram com tapas no rosto para que dissesse onde se localizava o cofre, levando todos para um dos quartos da mansão e amarrando-os lá, enquanto roubavam o que podiam. Uma hora e meia depois os marginais se retiraram, dando ordens para que todos permanecessem quietos e não dessem o alarma. O jornalista conseguiu com custo desvencilhar-se das cordas de *nylon* e telefonou à polícia, que em poucos momentos compareceu ao local. A 9ª Delegacia está investigando o fato.

TIROS NO LICENCIADO

O licenciado pelo INPS Elmir Silva dos Santos, 41 anos, foi encontrado na manhã de ontem assassinado com um tiro no rosto, em frente ao número 115 do Caminho do Lúcio, próximo a um matagal, em Bangu. Policiais da 34ª DP não conseguiram saber muito a respeito da vítima, mas, descobriram que a mulher dele, cujo nome não foi identificado, encontra-se cumprindo pena no presídio feminino Talavera Bruce. Não houve testemunhas do crime e os policiais nada mais conseguiram apurar até o momento.

NA MADRUGADA

Foi identificado como Waldecy Zacarias Lopes, 21 anos, o homem encontrado morto, com um tiro na testa, em frente ao nº 58 da Rua Dois de Dezembro, no Catete. Policiais da 9ª DP, que estiveram no local, ouviram dos moradores duas versões sobre a morte de Waldecy. A primeira, de que ele foi morto por alguns elementos que fizeram disparos do interior de um fusca. A segunda, de que Waldecy foi morto durante um jogo de ronda, do qual participava, num casarão existente nas proximidades, sendo abatido durante a partida. Os matadores, segundo informações, teriam retirado o corpo do interior do casarão e o arrastado até o local onde foi encontrado, fugindo em seguida.

MARCUISE CAIU

A marquise do prédio número 35, da Rua Senador Vergueiro esquina com Rua Paissandú, que desabou na manhã de ontem, causou grande tumulto no trânsito do Flamengo. A marquise caiu devido a um tapume que despencou do prédio — o edifício estava sendo recondicionado — sobre ele. Não houve feridos e a 4ª DP registrou.

DOCA zomba e pega 15 anos de cadeia em júri que vira circo

— "Cadeia, no Brasil, só é feita para pessoas pobres ou sem prestígio". Essa foi a declaração feita por Raul Fernando do Amaral Street, ao perceber que o camburão que o retirou das imediações do Tribunal do Júri de Cabo Frio, levou-o para a delegacia local, ao invés da confortável casa em que esteve hospedado esperando o dia do julgamento.

Desta vez, Humberto Telles, o advogado de defesa do acusado, não conseguiu evitar que Doca tivesse o castigo merecido, pois os jurados — Luiz Roberto Siam, bancário, casado; Elias José da Penha, escriturário, casado; Lécio Santos Silva, funcionário autárquico; William Coutinho Garcia, comerciante, casado; e a única mulher entre os jurados, Marisa Sidaco Mesquita Furtado, professora, casada —, condenaram o acusado, para o contatamento de toda a platéia, a quinze anos de prisão.

REVOLTA DO DELEGADO DA CIDADE

Após o término da leitura da sentença, pelo juiz presidente do júri, Daniel Costa Júnior, o delegado de Cabo Frio, Eduardo Laranjeiras, avisou ao plenário que a cadeia local já estava pronta para receber o condenado. Humberto Telles exclareceu, imediatamente, ao delegado que Doca não seria preso, pois a defesa entraria com recurso, além do réu ter o direito de ser beneficiado pela Lei Fleury.

Na saída do tribunal do júri, Doca foi vaiado pela multidão que se acotovelava, esperando vê-lo. Assassino, canalha e gigolô, foi o que ouviu, ao contrário do julgamento anterior.

Num camburão, entre dois guardas, Doca deveria ser levado de volta a casa na praia do Peró, mas, após afastar-se das imediações, o motorista, a mando do delegado Eduardo Laranjeiras, seguiu para a delegacia, colocando o assassino em uma cela, com mais seis prisioneiros. Ao saber do "seqüestro" de Doca Street — revelado por um grupo de jornalistas que resolveu seguir a viatura — Humberto Telles esbravejou, dizendo que isso era uma maneira baixa de querer aparecer perante o público, e colegas de profissão. Duas horas foram dadas a Eduardo para elaborar um relatório que mostrasse os motivos que o levaram a prender Doca, e o advogado do acusado disse que se, dentro desse prazo, não tiver o documento em mãos, ou saber da soltura de seu cliente, pedirá a prisão imediata do delegado, que ficará atrás das grades por tentar cumprir seu dever, já que, apesar dos benefícios, o réu foi condenado, e, segundo Laranjeiras qualquer prisioneiro comum estaria preso a estas horas, e assassino merece cadeia.

O comportamento da mulher brasileira também foi julgado na pessoa de Angela Diniz.

Milton Villas Boas Filho — um dos filhos de Ângela Diniz, de 18 anos — assistiu a todo o julgamento, sentindo-se satisfeito com a pena imposta ao assassino de sua mãe. Antes da escolha dos jurados que decidiriam a sorte de Doca, Milton fez questão de visitar as 21 pessoas propostas, e pedir que desta vez fosse feita justiça, um pouco de paz a sua família que continuava inconformada por saber que um assassino estava a solta, aproveitando a vida, enquanto Ângela estava morta. Sua avó, Maria do Espírito Santo Diniz, acompanhou o julgamento pela televisão, e não dormiu de anteontem para ontem, por estar muito nervosa. Ela andou a noite inteira de um lado para o outro da casa, na companhia de seu neto Felipe, de 15 anos, que perdeu uma prova por não ter ido a aula.

Desemprego muito alto nas cidades

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Albano Franco, manteve encontro com o Ministro Murillo Macedo, do Trabalho, quando manifestou preocupação dos empresários da indústria no que diz respeito as elevadas taxas de desemprego que estão sendo observadas nas regiões metropolitanas. Para Albano Franco, chegou o momento da adoção de medidas governamentais afim de conter o desemprego e preservar a paz social que ele considera essencial a superação dos atuais problemas conjunturais vividas pelo País.

Já o Ministro Murillo Macedo, disse, que a garantia de um salário justo e condições digna de emprego ao trabalhador "representam instrumentos básicos de preservação da sociedade e construção de um sistema de vida melhor para os que nos sucederão". Segundo Macedo, a garantia da preservação do que construímos dependerá diretamente da nossa capacidade de gerenciar o que temos em benefício da maioria.

DENUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA